ANO 26 SEXTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1946 N.º 8542

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

MAXIMAS

Nos prazeres do corpo, a alma tem o quinhão dos parentes pobres. No arrependimento dos pecados que cometemos, ainda existe um breve sabor, embora amargo, das antigas volupias.

■

Seja no bem, seja no mal, o homem busca descobrir o homem. Geralmente, engana-se, porque confunde a cousa com o seu reflexo.

■

Se queremos regular a nossa vida por ideias belas e generosas, sujeitamo-nos a tropeçar no que somos, sem alcançar o que desejariamos ser.

■

Sobre o amor contam-se muitas historias, mas as mais verdadeiras são as que ficam no tinteiro. As mais verdadeiras e as mais inverosimeis.

■

Pode-se ver e entender o mundo, como por uma fechadura se vê o que está dentro dum cofre. Não é esta a «visão» dos poetas?

■

O amor, a gloria e a fortuna não cabem dentro duma ambição, como, numa só taça de «champagne», não cabe todo o vinho da garrafa que o contem.

■

A vida corrente, a vida de todos os dias, a vida banal e sem surpresas, é tão humana como qualquer outra, desde que nós não suspeitemos do seu pouco valor.

■

Se alguma vez se descobrir o segredo da felicidade, a primeira vitima de tal imprudencia será o proprio descobridor.

■

Quando o Diabo nos tenta, nós só temos uma maneira de o combater—a ironia. Que pode ele contra uma arma tão fina e mordente?

■

Os povos mais tranquilos são os que veneram o passado, não como uma reliquia mas como um exemplo do que duram as velhas canções.

■

A corte era antigamente a mansão apetecida da intriga e da inveja—diz Saint

(Continua na pag. central)

JAMES BYRNES

«Não queremos que a Alemanha se transforme em satélite de qualquer potência ou potências ou viva sob uma ditadura nacional ou estrangeira.»

Byrnes definiu a política americana

sobre a ocupação e o futuro da Alemanha

STUTTGART, 8 — O ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, James Byrnes, no discurso que proferiu nesta cidade, declarou hoje:

—Vim á Alemanha para tomar conhecimento directo dos problemas que se relacionam com a reconstrução deste país e para discutir com os nossos representantes o ponto de vista do Governo dos Estados Unidos em relação a alguns problemas que temos de defrontar. Nós, na América do Norte, temos despendido tempo e atenção consideraveis a estes problemas, porque, da sua solução adequada, depende não sómente o futuro como também o bem estar da Europa. Queremos conhecer o mundo em que vivemos e do qual não nos podemos isolar. Aprendemos que a paz e o bem estar não podem ser conseguidos ao preço da paz e do bem estar de qualquer outro país. Espero que o povo alemão nunca mais volte a cometer o erro de acreditar que os norte-americanos, porque são amantes da paz, se conservem á margem, esperando por essa paz se qualquer nação empregar a força ou a ameaça da força para adquirir predominio sobre outro povo e outro Governo.

Byrnes continuou:

—Em 1917, os Estados Unidos foram compelidos a participar na primeira guerra mundial. Depois dessa guerra, recusámo-nos a aderir á Liga das Nações. Supusemos que podiamos conservar-nos alheios ás guerras da Europa e perdemos interesse pelas questões europeias. Isso não evitou que fôssemos forçados a entrar na segunda guerra mundial. Não voltaremos a cometer o mesmo ero. Pretendemos manter o nosso interesse quanto ás questões europeias e mundiais. Contribuimos para que se fundasse a Organização das Nações Unidas. Esperamos que esse Organismo não permitirá que qualquer nação agressora se lance na guerra. Porque assim cremos, estamos resolvidos a apoiar a Organização das Nações Unidas com todo o poderio e recursos de que dispomos. O povo americano deseja a paz e por isso mesmo os americanos não têm cessado de falar da paz a impor á Alemanha. Não se trata de uma paz dura ou de uma paz branda. Nunca pensámos nisso. O que nós desejamos é uma paz com estabilidade. Opornos-emos a medidas pesadas de vingança que convidam a quebrar a paz. Concordando em Potsdam em que a Alemanha fosse desarmada e desmilitarizada e propondo que as quatro maiores potências, em conjunto, fiscalizassem se a Alemanha se mantinha desarmada e desmilitarizada, os Estados Unidos e os outros grandes Aliados nunca deixaram de pensar em estabelecer e reforçar uma paz dentro dos principios da lei.

As oportunidades oferecidas ao povo alemão

Continuando, o secretário de Estado americano diz:

—O povo alemão, liberto do militarismo, terá oportunidade, se assim o desejar, de empregar as suas grandes energias e qualidades nos trabalhos pacíficos. Os alemães terão a oportunidade de se mostrar dignos do respeito e da amizade das nações amantes da paz e, um dia, a Alemanha poderá tomar um lugar honroso entre as Nações Unidas.

Não é do interesse da Alemanha nem da paz mundial que a Alemanha se torne pedra de xadrez ou parceiro

(Continua na 12.ª pag.)

Bonomi responde

ás acusações de Vyshinsky

LONDRES, 6.—Ivanhoé Bonomi, chefe da delegação italiana á Conferência de Paris, respondeu num discurso pela rádio de Roma ao ataque que lhe foi dirigido por Andrei Vyshinsky, representante da Russia, na reunião de ontem da Comissão Politica e Territorial para a Itália. Bonomi disse: «Se Vyshinsky acredita que eu fui ministro da Guerra durante o regime fascista, se atribui ao meu colega Carlo Sforza actividades de caracter dubio, não tem mais do que procurar melhorar os seus serviços de informação. Ficará então sabendo que eu, desde o inicio do fascismo até ao seu colapso, fui sempre inimigo irreconciliável do regime e que a missão de Sforza na América Central tinha o objectivo indiscutível de esclarecer a opinião publica desses países acerca dos direitos da Itália».—(R.).

Na feira da Malveira

apareceram apenas 30 bois e 20 vitelas

tendo parte recolhido às «bases»

A' venda: galinhas, patos, perús...

Em vez de gado para abater, bois de trabalho no meio dos feirantes

A feira da Malveira! — «Há um rôr de anos —dizia-nos ontem um saloio de barrete, numa barraca de «comes e bebes» (poucos comes e muitos bebes...)—que venho aqui todas as quintas-feiras. Mas isto agora está uma «carestia». Não se pode comprar nada! Imagine que tiveram o descaramento de me pedir quinhentos mil réis por um bácoro de seis semanas!...».

E não é só a carestia, é a falta.

Durante anos e anos—e áparte o fornecimento de frutas e de produtos de toda a espécie que ali iam procurar pessoas das regiões limítrofes—que a cidade de Lisboa e diversos concelhos próximos, como o de Sintra, de Oeiras e de Cascais, se alimentavam, no que respeita ao gado bovino, nesta feira semanal. Mas os tempos mudaram, devido, primeiro, á falta de gado e, depois, ao rigoroso cumprimento das tabelas fora da capital, recentemente ordenado.

Tal medida fez com que desaparecesse da Malveira não só o numeroso gado alentejano que ali aparecia, mas o doutras proveniencias. Na sua maior parte, procura novos «merca-

(Continua na pag. central)

Nos motins

de Calcutá e Bombaim

sobe a milhares o número de mortos

BOMBAIM, 6.—Cenas de punhaladas causaram ontem panico em Bombaim, perseguindo a policia homens armados de navalhas, sob a chuva torrencial da monção. As baixas, durante o dia, foram de 27 mortos e 88 feridos, elevando-se o total, nos 5 dias de motins, a 200 mortos e 601 feridos. Estão presos mais de 2.000 individuos, e foi inaugurado um campo temporário de internamento, nos suburbios.

As chuvas da monção prejudicaram as patrulhas dirigidas pela rádio.

A festa hindu de Ganpathi pessou-se sem incidentes. A Policia escoltou centenas de procissões para o mar, e o comissario da Policia advertiu os hindus de que as diversões deviam ter terminado ás 18 horas, pois não seria alterada a ordem do recolher. As 70 fábricas de Bombaim estiveram fechadas, em parte por causa do festival. Um local de culto foi atacado numa desordem grave, na área setentrional de Bombaim. Noutro ponto, travou-se batalha entre facções rivais, que utilizaram vários projecteis. Foram esses os unicos casos de violencia em grupos. No total, a Policia e os militares fizeram fogo 11 vezes.

Anunciou-se ontem terem-se dado novas violencias em Calcutá, onde, nos disturbios do mês passado, morreram 3.000 pessoas. Foram apunhaladas 9 pessoas, 3 delas mortalmente. Todos os mercados foram encerrados. —(Reuter).

A situação não tende a melhorar

BOMBAIM, 6—As autoridades de Bombaim consideram a situação hoje «mais tensa e até explosiva», depois de seis dias de motins, visto que os muçulmanos dirigem-se ás mesquitas, a fim de fazerem as suas orações. Patrulhas de policia e do exercito percorrem incessantemente as ruas e um alto funcionário da Policia declarou não ver qualquer indicio da situação melhorar. O numero de casos de pessoas apunhaladas e de assaltos aumentou hoje em varios bairros de Bombaim e a Policia fez fogo em consequencia de uma luta entre hindus e muçulmanos. Anunciam de Madrasta que 400 pessoas foram presas em Trichinopoly, no Sul da India, depois de disturbios que obrigaram a Policia a fazer fogo.—(Reuter).

"O SELO"

é uma publicação da Casa A. MOLDER, para filatelistas e novos adeptos deste passatempo unico, que consegue juntar **o util ao agradavel.**

O próximo numero extraordinário de **«O SELO»** aparecerá no dia 14 deste mês, com mais de 2.000 ofertas de selos raros, lotes de ocasião, series nacionais e estrangeiras, com a brilhante colaboração dos mais eminentes filatelistas e ricamente ilustrado.

Se o seu nome não está inscrito no nosso ficheiro e gostar de possuir este numero, que se esgotará rápidamente, escreva hoje mesmo, sendo indispensavel indicar o seu nome e profissão.

A. MOLDER

CASA DA FILATELIA

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 101-3.º

Telef. 21514—LISBOA

Dr. VASCO RIBEIRO SANTOS

Retomou a clinica

Consultorio: Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 3, 1.º—Telef. 47688.

A CONFERÊNCIA DE PARIS

O caso de Trieste

assemelha-se muito ao de Dantzig

—advertiu o delegado da Polonia

PARIS, 6.—Quando recomeçou hoje o debate geral sobre a fronteira entre a Jugoslávia e a Italia, na Conferencia de Paris, o delegado da Polonia comparou Trieste a Dantzig—cidade livre do Baltico antes da guerra que provocou o principal atrito entre a Alemanha e a Polonia em 1939. O delegado polaco declarou:

—A Polonia teve o lamentavel privilegio de ser envolvida na solução de um problema muito semelhante áquele que discutimos neste momento.

Disse que «ambas as cidades eram guardas avançadas da expansão que no caso de Dantzig se transformou num motivo de agressão». Prosseguiu declarando:

—Muitos pontos de vista de semelhança existem nos dois casos, visto que ambas as cidades dependiam do interior do país. Quando Dantzig foi isolada da zona interior, passou fome. Dadas as suas circunstancias especiais e a atitude dos seus habitantes, Dantzig não tomou parte plena na vida regional. A Polonia sentiu-se na necessidade de procurar outro porto que em breve devia transformar-se no principal centro da saida para o mar dos navios e do comercio da Polonia. A Polonia construiu o porto de Gdynia, que era apenas um pequeno porto de pesca. Separar Trieste da Jugoslávia seria prejudicar toda a vida economica da Jugoslávia.

O problema da população

O delegado polaco disse que Dantzig tinha uma minoria de população alemã, mas estava de facto dentro de territorio polaco e todas as suas caracteristicas eram essencialmente polacas.

—O caso de Trieste relativamente á sua população italiana é paralelo —prosseguiu. Se não fizermos justiça á Jugoslávia, se deixarmos alguns territorios habitados por eslovenos e croatas sob o dominio italiano, nós podemos defrontar em qualquer dos próximos anos um completo fiasco nessa zona.

O delegado polaco disse que era impossivel estabelecer fronteiras etnicas precisas. As condições etnicas têm de ser consideradas em relação com a Geografia e a História. Dantzig tornou-se rapidamente um centro da propaganda de Hitler e o Senado da cidade passou a estar dominado pelos alemães. Os habitantes de Dantzig consideravam-se eles próprios cidadãos do Reich. Existe o mesmo periodo em Trieste se mantivermos essa cidade como um posto avançado num territorio essencialmente jugoslavo. O delegado polaco prosseguiu:

—Desejamos dizer com toda a clareza que a internacionalização de Trieste deve fazer-se de forma que as suas ligações com a Jugoslávia sejam as mais intimas possiveis, e que a zona internacionalizada seja tão diminuta quanto possivel, reunindo assim a maior parte desses territorios com o interior de que constituem parcelas, não somente sob o ponto de vista economico, mas tambem sob o ponto de vista etnico.

Um apelo á Itália

O delegado polaco concluiu:

—Dirigimos um apelo á nova Itália democrática para que concorde em estabelecer uma justa fronteira para a Jugoslávia. Os italianos perdem uma pequena zona, mas conquistam a amizade sincera dos seus vizinhos.

Hector McNeil, representante da Grã-Bretanha, declarou que o representante da Polónia, chamara a atenção, acertadamente, para os perigos de Trieste á luz da experiência de Dantzig, e continuou:

—Mas os perigos de Dantzig foram tomadas em consideração e é este um dos motivos por que eu espero que a comissão não aceite a emenda proposta pela Jugoslávia, reclamando Trieste. Esta cidade não interessa exclusivamente nem á Itália nem á Jugoslávia, mas sim a toda a Europa Central.

Declarando que não devem ser apresentadas emendas baseadas apenas em um factor, McNeil acrescentou:

—Não estou disposto a acreditar que seja um crime na História ou que venha a ser um crime no futuro ser italiano. A missão da Conferência da Paz baseia-se na justiça.

McNeil disse que o estabelecimento da paz não devia ser caso de interesse para determinado país mas sim para todo o mundo.

Os pedidos de reparações á Itália

PARIS, 6.—O primeiro-ministro italiano disse ontem, á noite, em Paris, á Imprensa: «A noticia de se amontoarem os pedidos de reparações e de confiscos de bens italianos no estrangeiro provocou alarme na Itália e já afectou, até, o valor da moeda italiana. Isso deve dar uma indicação clara de quais seriam as consequências se essas reparações, que até aqui têm sido apenas anunciadas, fossem de facto consideradas a sério. A delegação italiana espera que as 21 nações compreendam esse perigo e modifiquem por consequência os seus pedidos. Para esse fim, continuará a exercer a sua acção em Paris».—(Reuter).

Sente-se às vezes tão velha como se tivesse 100 anos?

Há momentos em que se sente tão acabrunhada como se todos os males que afligem o universo lhe caíssem sôbre os ombros? Irrita-se com as brincadeiras de seus filhos; perde as «estribeiras» por nada? Os seus trabalhos parecem-lhe excessivos?

Em noventa e nove casos em cada cem, trata-se de sintomas de doença. Um espírito deprimido é a conseqüência de um organismo funcionando mal — resultado de más eliminações, que permitem a acumulação de matérias nocivas e veneno no sangue.

A «pequena dose diária» de Kruschen auxilia a pôr fim a êste estado de coisas, pois restaura os órgãos de eliminação, levando-os a trabalhar regular e activamente. Kruschen fornece o auxílio que o fígado, rins e intestinos carecem diàriamente.

Se se sentir velha antes de tempo, experimente uma «cura» de Sais Kruschen. Far-lhe-ão muito bem.

Vende-se em tôdas as farmácias a Esc. 17$00 e 10$50.

KRUSCHEN

COMERCIO DA INDIA

Foi criada, com personalidade juridica e funções oficiais, a Junta das Importações e Exportações da India, organismo de coordenação económica, destinado a regular, disciplinar e coordenar as actividades em todo o território do estado da India, que directamente se relaciona com a exportação de produtos daquela provincia.

Dr. Fred Wachsmann

Regressou. Consultas 10, 13 e ás 18 h. C. policl.ª 19 e 1/2.

A bolsa

de Nova York

acusa oscilações que são sinal *de confusão*

NOVA YORK, 6.—(De John Morrisson, correspondente especial da «United Press»).—Quererá a descida brusca de preços na Bolsa significar a iminência de uma guerra? Dar-se-á o caso de haver uma nova depressão como aquela que se registou em 1929?

O conhecido comentador politico americano Drew Pearson, declarou no domingo, pela rádio, que augurava uma guerra ainda este ano.

O embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, Messersmith, desmentiu, por intermédio do Departamento de Estado, que tivesse afirmado em tempo algum perante os veteranos de guerra norte-americanos na capital da Argentina, de que a guerra com a Russia seria «inevitável», como se lhe atribuiu.

Confusão nos meios financeiros

A Wall Street encontra-se em estado de confusão, pela descida brusca de preços da Bolsa ter ocorrido quando nem a mais pequena noticia deixaria perceber que tal fenómeno se verificaria. Tal é o comentário do «New York Times», muito embora este jornal esteja em crer que a previsão feita por um comentador da rádio tenha levado a verificar-se uma enorme venda, sem que houvesse, da parte dos vendedores, fundamento sério para tal atitude.

O «New York Times» garante, porém, que a descida de preços não é indice de uma depressão geral, nem tampouco se pode interpretar no sentido de haver qualquer alteração para pior, na situação comercial.

O «Harold Tribune» afirma, por sua vez, que a situação irregular do mercado, que teve o seu inicio em Abril de 1942, poderá vir a terminar mas, mais cautelosamente, afirmava: «E' verdade que a descida, num ciclo especifico, dos preços da Bolsa precede geralmente o próprio ciclo comercial mas, com a permissão de previsão do estado do mercado, será dificil, para a maior parte dos observadores, ver qualquer sinal de aproximação da depressão comercial».

O mesmo jornal salienta que as questões do emprego e produção continuam em escala ascendente e que existe ainda uma enorme margem de necessidade de artigos de consumo particular.—(U. P.).

O nervosismo reflecte-se em Londres

LONDRES, 6.—A baixa registada no mercado de Wall Street injectou certo estado de nervosismo na Bolsa, onde se notou considerável quantidade de vendas, especialmente entre os industriais, onde os preços tiveram uma grande descida. Os comentadores, porém, declararam que os agentes da Bolsa devem aguardar mais uma semana ou duas ainda, antes de admitir que a baixa verificada em Wall Street é na verdade um prenuncio do retrocesso nos negócios americanos.

Espera-se que o mercado de Londres venha a agir cautelosamente neste entretempo, mas, na ausencia de uma vaga de grandes vendas, o unico meio prático de restabelecer a situação seria levar os corretores a subir os preços dos artigos cotados na Bolsa.—(U. P.).

Serviços meteorológicos

Atendendo á necessidade de preparar pessoal técnico para os serviços meteorológicos e geofisicos nacionais e visto que, com a criação do Serviço Meteorológico Nacional, os Institutos Universitários de Meteorologia e Geofisico passam a funcionar como observatório daqueles serviços, foram criadas novas cadeiras no quadro das disciplinas da Faculdade de Ciencias das Universidades de Lisboa, Coimbra e Porto. Essas cadeiras, que começarão a funcionar, no proximo ano escolar, constam de Gótica, Meteorologia e Geofisica; o curso semestral de mecanica fisica; no primeiro grupo da 2.ª secção; e o curso semestral de Geormofologia do primeiro grupo da 3.ª secção.

Relógios e Joias a prestações

Modalidade diferente. Maiores prazos. Prestações mais suaves. Preços mais em conta. Relógios: Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Buren. Joias com brilhantes. Categoria. Confiança. Gosto moderno. Compramos na origem. Vendemos sem intermediários. Fazemos melhores preços. Experimente. Confronte. Defenda-se. Também vendemos a pronto pagamento. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos.—Rua da Vitória, 73, 1.º (esquina da Rua do Ouro).

Dr. Guilherme da Silva Pereira

Retomou a clinica

Av. Ant.º Augusto Aguiar, 17, r/c., Esq.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em pé».
APOLO—A's 20,30 e 22,45—«As Lavadeiras»

CINEMAS

S. LUIS—«E Tudo o Vento Levou».
TIVOLI—«Duas Mil Mulheres».
EDEN—«Cinco Covas no Egipto».
TRINDADE—«A Mantilha da Beatriz».
POLITEAMA—«Alta Espionagem».
GINASIO—«Três Dias Sem Deus».
COLISEU—«Os Misterios do Himalaia».
CAPITOLIO—«Ladrão, precisa-se!».
LYS—«A Lampada Maravilhosa».
TERRASSE—«Laços Humanos».
REX—«Alegria, Rapazes».
OLIMPIA—«Os Piratas dos Mares das Trevas».
PROMOTORA—«Prisioneira de uma Noite».
SALÃO IDEAL.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

No avião da carreira partiu hoje para Bordeus o ministro da França em Lisboa, sr. Jean du Sault, acompanhado de sua esposa.

EM VIAGEM

Partiu para a sua casa em Biarritz a senhora D. Henriqueta Clington.

VERBENA EM SINTRA

Patrocinado pelo «Jornal de Sintra», e a favor da Misericordia local, realiza-se ámanhã, á noite, no recinto do Sport União Sintrense, uma «verbena» em que toma parte o Ranchó Flores de Portugal. No campo de jogos do mesmo clube realiza-se, domingo, um desafio de futebol daquele contro o Ginasio Club.

CARREIRAS AÉREAS

Para Paris, via Madrid, partiu hoje o piloto-aviador Manuel Rêpas Marques, chefe dos serviços técnicos do aeroporto da Portela, que vai em missão de observação e treino no comando de circulaçdão aerea de Orly.

ENTRA HOJE EM

2.ª SEMANA

DE GRANDE ÊXITO

no GINÁSIO

o novo filme português

TRÊS DIAS SEM DEUS

REALIZADO E INTERPRETADO POR BÁRBARA VIRGÍNIA

AVENIDA HOJE, 2 SESSÕES às 20,30 e 22,45
Telef: 27273
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA
A colossal revista-«feerie»
Sempre em Pé
com Herminia Silva, Alvaro Pereira, Antonio Silva, Gema del Rio, Alberto Ribeiro, Carlos Baptista, o insigne artista João Villaret e os bailarinos Peggy e Humberto.
Numa realização de Piero

FEIRA POPULAR (Junto ao Nina) HOJE
TEATRO AO AR LIVRE
CALIFÓRNIA
às 22 e às 23.30 h.
NOITE TROPICAL
Magnifico espectáculo com um grupo de artistas coloniais
Maria Virgínia, Tony Cruz, Velez de Lima, Arlindo Sousa, Diana Melo e outros

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital
Um grandioso PROGRAMA de atracções internacionais com
FELI SUÁREZ
NINA DE AROSA
Luisa Royo, Aurora Vitoria, Estrellita Mora, Mery-Mely e Ballet The Helios Girls
Musica constante pelas dinâmicas orquestras
ARCADIA LARREA Y SUS GITANOS
com a voz maravilhosa de MARIO ROSSI

UrcA FEIRA POPULAR ao lado da Favorita

Hoje, Noite da Moda, com os sentimentais artistas CARLOS RAMOS, NATALIA DOS ANJOS, Arlinda Vitória, Maria de Fátima, Domingos Silva e António Santos.
Entrada 5.00.
Amanhã, inauguração dos novos espectáculos CARLOS RAMOS de Variedades. Fados e Baile, com o quarteto de Hot com o acordeonista JOÃO ALEIXO.

TEATRO APOLO
HOJE, ás 20,30 e 22,45
A alegre e popularissima opereta
AS LAVADEIRAS
com LAURA ALVES, COSTINHA e um valoroso conjunto
Domingo: «matinée» ás 16 horas

ESPLANADA MONUMENTAL
(Rua Carvalho Araujo, 2)
HOJE — Grandiosa sessão de FADOS e SOLOS de GUITARRA pelo eximio CARVALHINHO acompanhado por MARTINHO D'ASSUNÇÃO
Em FADOS os muito apreciados artistas: JULIO PROENÇA — FERNANDO FARINHA — ALICE DE OLIVEIRA — FERNANDO MADUREIRA — MARIA LOUREIRO
ENTRADA 3$00 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO

Julio Proença

Direcção artistica de MODESTO MAIA

RETIRO DOS MARIALVAS
R. BARROCA
Tel. 25676

Antonio Santos

Hoje, ás 21 h., reabertura deste popular Salão de Fados em que colaboram os melhores artistas da especialidade. Entrada franca. Domingo, Matinée ás 15 horas.

«Os Mistérios do Himalaia», ciclone de sangue, de guerra e de aventuras, estreia esta noite no Coliseu

O Coliseu dá hoje ao publico, numa estreia retumbante, a maior, talvez, de 1946, os «Misterios do Himalaia», ciclone violento de guerras atrozes de crueldades repugnantes, de paixões desencadeadas, que fez tremer o solo sagrado da China imorredoura. Um aventureiro de genio, Jack, o turbulento é o heroi de mil assombrosas façanhas, até que o dragão niponico tomba derrotado. Estupendo e assombroso espectaculo que interessa dum modo directo todos os portugueses.

A FEIRA POPULAR DE LISBOA
é hoje um factor indispensável na vida da cidade
UM LUNA PARQUE
onde todos se divertem e encontram meio de gozar as tardes e as noites a seu belo prazer
UMA FEIRA DE AMOSTRAS
que é um mostruário permanente das riquezas e actividades nacionais
Um ambiente de frescura que tonifica e faz recuperar as energias
Um Paraiso, enfim, ao alcance de todos
POR UM ESCUDO

São Luiz — 16.ª SEMANA — E Tudo o Vento Levou — Agora aos preços normais do S. Luiz — «Matinées diárias» — T. 27172 — A's 20 e 30
TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50595 — 2.000 MULHERES — com Phyllis Calvert Flora Robson e Patricia Roc — «Matinées» diarias
EDEN — A's 21,30 — Tele. 2 0768 — ESTREIA — 5 covas no Egipto — com Franchot Tone, Eric Stroheim e Akim Tamiroff — «Matinées» diarias
Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE AS 21,30 — ALTA ESPIONAGEM — Um filme extraordinario com Richard Greene, Valerie Hobson e Basil Radford
TRINDADE — Hoje, ás 21 e 30 — Tel. 2000 — 4.ª SEMANA do filme de Capa e Espada — A MANTILHA DE BEATRIZ — com António Vilar no prótagonista — Todos os dias matinées ás 16 h.
GINÁSIO — Telef. 20556 — A's 21 e 30 — O FILME PORTUGUÊS — TRÊS DIAS SEM DEUS — Uma realização de Barbara Virginia
CONDES — A's 21,30 — Telef. 22523 — ULTIMA — INJURIA — VIBRANTE DRAMA — Rin-Tin-Tin, o Vingador — Filme de Aventuras
LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — A Lampada maravilhosa — Seda, Sangue e Sol
REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Alegria, rapazes! — Submarino Heroico
CAPITOLIO — A's 21 e 30 — O grande êxito nacional — Ladrão, precisa-se!... — NO TERRAÇO, às 21 e 15 — Soldados sem Uniforme e Raparigas à solta
TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — LAÇOS HUMANOS — Bucha e Estica, Musicos de Jazz
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Patins de Prata — com Patricia Monson

Hoje LUSO
Trav. da Queimada, 8-A
A's 9,30
Reaparição da Grande Vedeta do Fado e Teatro
ERCILIA COSTA

Ercilia Costa

e para reabertura deste salão completam o programa os estimados artistas Manuel dos Santos, Fernanda Baptista, Guilherme Janeiro, Maria Emilia Araujo, Joaquim Geraldes, Francelina Reis e José de Castro. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.
Reservam-se mesas pelo telefone 32889

VARIEDADES — 2 SESSÕES às 21 e às 23 h.
NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR com a comédia de José e Luiz Galhardo
E A TERRA FICOU EM CHAMAS
com Irene Isidro, Raúl de Carvalho, Brunilde Judice, Alves da Costa e Igrejas Caeiro em primeiros personagens

O MELHOR ESPECTÁCULO DE LISBOA É O DO
Pavilhão Português
NO PALCO: às 21,30
A ORQUESTRA DE HOT de FERNANDO CARVALHO com CHARITO SOLAZ — MARIA DOROTEA
A ORQUESTRA TIPICA de CARLOS FLORES com ALFREDO LOPES — MARY DELLY
NO ÉCRÃN: as 22,30: O maravilhoso filme 500 NOIVOS PARA UMA LOIRA

A formidável orquestra de FERNANDO CARVALHO — A exímia orquestra típica de CARLOS FLORES — O cantor ALFREDO LOPES e o vocalista MARIO DE JESUS
ENCANTAM TODAS AS NOITES A SELECTA ASSISTENCIA DO
SEVILHA
O PARAÍSO DE LISBOA

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 4—Foram ao hospital da Misericórdia desta cidade dar o seu sangue para uma pobre mulher de Castelo de Ferreira, Sátão, que se encontrava em perigo de vida, os guardas da Policia de Segurança Publica de Viseu, Luis de Oliveira e Francisco Ferreira.

—Na povoação de Matela, freguesia de Antas, do concelho de Vila Nova de Paiva, vai ser construida uma escola mista, cujas obras serão custeadas pela familia Almeida Gouveia, há muitos anos ausente no Brasil e que é natural daquele lugar.

—No dia 15, realiza-se uma tourada na praça desta cidade. Virão os cavaleiros Murteira Correia e o nosso patricio José Casimiro Junior, bem como o «espada» Augusto Gomes. Haverá comboios especiais.

—Foi inaugurado o Jardim Esplanada Bar, do Largo Alves Martins.

O acto inaugural teve a presença das entidades oficiais, Imprensa e outros convidados.

—Regressou da Figueira da Foz o 1.º turno masculino da Colónia Balnear Infantil da Junta de Provincia da Beira Alta.

—Os habitantes da vizinha povoação de Ranhados levaram a efeito as suas tradicionais festas, muito animadas e repletas de atractivos.

—No contingente de géneros alimenticios do mês de Agosto não foi feita a habitual distribuição de arroz, o que mais veio dificultar a situação alimentar.

—Constituiu-se nesta cidade mais uma firma que se destina a dar um maior impulso á aviação civil, denominada «Aero Clube das Beiras», de que é orientador o sr. Afonso Douvens.

CORTEJO DE OFERENDAS

na vila de Alvito

ALVITO, 6.—O Grupo dos Amigos da Misericórdia de Alvito—que mantem um hospital, o «Ninho dos pequeninos» e a «Sopa dos pobres»—promove no próximo dia 15 um cortejo de oferendas e uma corrida de touros, para a qual contribuem, gratuitamente, artistas e ganadeiros a favor daquela benemérita instituição.

DOENTE QUE NÃO SE CURA

por não ter penicilina

O motorista Manuel Rosado Barrote, morador na Rua Sá da Bandeira, 24, Elvas, casado, com 3 filhos, há oito anos que sofre horrivelmente de uma osteite crónica numa perna. Um médico garantiu-lhe que se curaria se fizesse um tratamento completo com 3 a 4 ampolas de penicilina, de 500.000 unidades. Haverá alguma pessoa, ou alguma instituição disposta á obra de caridade de lhas oferecer?

Uma atracção mundial

NO CASINO ESTORIL

O Casino do Estoril na próxima segunda-feira, 9, vai apresentar no Salão do Restaurante e no Yacht-Club, a mais extraordinária revelação de «music-hall» que tem vindo a Portugal. Trata-se nem mais nem menos do que o célebre numero «Les Quatre Doumer» que foi o mais expressivo «clou» da Revista «Extra-Dry» no Casino de Paris, e, ainda há quinze dias deslumbrava os «habitués» do Lido, nos Champs Elysées.

Eis um contrato que só por si assegura a reputação de uma casa de espectáculos e que o Casino do Estoril, no desejo de bem servir o seu publico, não hesitou realizar. Dos «Les Quatre Doumer» diz ultimamente o Figaro: «Eis uma atracção que traz ao «music-hall» mundial novas directrizes. Depois de se ver «Les Quatre Doumer»—o maior numero coreográfico acrobático da França—não se pode ter mais exigências».

CASINO DE SINTRA

SABADO, 7 DE SETEMBRO DE 1946

GRANDIOSA NOITE DE ALEGRIA E ANIMAÇÃO

VARIEDADES E BAILE

No acto de variedades colaboram gentilmente

MIMI GASPAR

Grande revelação e graciosa interprete e cançonetista de vários numeros da revista «Caixote de Surpresas».

MARIA HELENA FERREIRA

Outra valiosa componente da mesma revista e artista da rádio

CELESTE DE MELO

Também uma cançonetista de valor

ASSUNÇÃO DUARTE DE ALMEIDA

Em recitativos

MANUEL MILHEIRO

Interprete da canção francesa

JORGE MENDES LEAL

Que recitará o aplaudido monologo «Poeta e Pintor»

ACOMPANHAMENTOS PELA

ORQUESTRA TOSELLI

Locução de HORTA E COSTA

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1816: Nasce em Lisboa o actor Marcelino Franco (Marcelino Augusto Franco) que começou como amador dramático. Estreou-se no teatro da Rua dos Condes, no drama de José Romano, «Simão, o Tanoeiro». Trabalhou no Variedades, Recreios e Ginásio, entrando em mágicas revistas e comédias.

Fazem amanhã anos: o autor teatral José Ferreira (José Seguro Ferreira) e a escritora Fernanda O'Donell.

Atrás do reposteiro

E' provável que a companhia de declamação que Piero vai organizar para o Inverno não funcione no Avenida, como se tem dito.

—Black Daisy e o seu «ballet» seguem, no próximo dia 20, em «tournée» pela provincia.

—Logo que termine a digressão do Teatro do Povo, o actor Alberto Ghira, que tem andado a dirigir a companhia, ingressa numa das organizações de Piero.

—Parte brevemente para Paris a bailarina Lucy Snow.

—Encontra-se doente o contra-regra José Guedes.

—Da companhia musicada em projecto, para ir a Espanha, organizada pela empresa Rosa Mateus, Ld.ª, fará parte como primeira figura masculina o actor Carlos Leal.

—Foi a casa Valverde que forneceu todo o guarda-roupa para a companhia que seguiu para a Madeira, dirigida por Holbeche Bastos.

—A artista da rádio Maria Gabriela parte do aeroporto da Portela de Sacavém, para o Brasil, amanhã, ás 17 e 10.

Teatro em Espanha

Vai abandonar o teatro, por algum tempo, a «vedeta» Estrellita Castro, criadora de muitas canções célebres.

—Juanita Reina, grande artista espanhola, passou a trabalhar no cinema, tendo começado a filmar «Serenata Espanhola», seguindo-se uma outra com o titulo «La Lola se vá a los puertos».

—Hidalgo apresenta brevemente em Madrid a «super-vedeta» Celina Esso, que tem feito um grandioso exito nas principais capitais do Norte de Espanha.

—A grande companhia lirica do teatro Calderon inicia brevemente uma «tournée» por todas as provincias espanholas.

Primeiras exibições

«Alta Espionagem», no Politeama

Não se trata dum simples filme de espionagem, mas sim de alta espionagem, e com toda a altura do drama inglês sob a metralha, da retirada de Dunquerque aos bombardeamentos de Londres, e tudo visto através da redacção dum jornal e da audácia de dois seus informadores, um rapaz e uma rapariga, com o consequente idílio. Harold French realizou com vigor dramático, Richard Greene e Valerie Hobson representaram o par amoroso, bem acompanhados por Basil Radford, Rolan Cuber e Brefni O'Rorke. Tão excelente filme é ainda acompanhado por uma comédia musical de Hal Roach, «Uma noite em la Monica», com a bela Marjorie Woodworth.—*Visor 55.*

Cinema nacional

O filme «Um Homem do Ribatejo», realização de Henrique Campos, exibir-se-á em ante-primeira, em Santarém.

—Parece ser o artista Carlos Otero o indigitado para o primeiro filme dos «Artistas Associados», que tem por titulo «Ceu Escuro».

Recintos de diversões

Na festa que vai realizar-se na Urca, dirigida por Artur Ribeiro, tomam parte também os artistas Mary Delly, Branca Velez, Maria Dorotea e Renato Chaves.

O PORTO pelo telefone

Comboio apedrejado

PORTO, 6—O comboio n.º 711, que partiu esta manhã de S. Bento com destino a Barca d'Alva, foi apredrejado entre as estações de Vila Meã e Livração, tendo sido atingido na vista, por uma pedra, o maquinista Ernesto Cavalheiro, de 50 anos, casado, residente na Paaça da Crujeira, que ficou impossibilitado de seguir viagem. Participada a ocorrencia para a estação de Campanhã, partiu para o local, numa locomotiva, um maquinista afim de substituir o colega vitima da selvajaria. O facto, deveras condenavel, originou que o comboio recomeçasse a marcha com duas horas de atraso.

Prisão dum cadastrado conhecido

Um agente da brigada da Policia encarregada da repressão aos cadastrados capturou ontem na Praça da Liberdade, o conhecido gatuno Evaristo Antonio Pinto, de 50 anos, que se diz funileiro de profissão, por ser um dos cumplices do roubo de vinte contos de que foi vitima, ha dias, Manuel Cochinha, lavrador, natural de Niza, quando com aquele tinha entabulado negociações para uma transacção rendosa e de pouco trabalho.

Um crime contra a saude publica

Os encarregados de uma conhecida fábrica de cerveja desta cidade surpreenderam ontem o operário da mesma Mário Dias de Abreu, de 31 anos, a urinar para dentro de algumas garrafas daquele produto, que aguardavam apenas o arrolhamento para serem expedidas para o mercado. Aqueles encarregados solicitaram a captura do referido operario e a fábrica vai ser parte no processo contra o mesmo.

A «Festa do Mar» na Povoa

O governador civil sr. coronel Joviano Lopes, que partiu hoje para a Povoa de Varzim, a fim de assentar com as autoridades locais na realização da «Festa do Mar», vai amanhã avistar-se com o sr. António Ferro, director do Secretariado Nacional de Informações, para tratar do mesmo assunto. Algumas das unidades navais que prestam serviço na costa norte fundearão em frente da Povoa, durante a «Festa do Mar».

O problema da habitação

No próximo domingo, a Cooperativa «O problema da habitação» fará entrega ao seu associado sr. António Carlos dos Reis, de uma moradia que, para o mesmo foi construida, na praia de Miramar, dentro do regime instituido por aquele organismo.

Agressão a tiro

Faleceu hoje, no hospital, o jornaleiro Francisco Ribeiro da Rosa, de 35 anos, que no passado dia 2 foi agredido a tiro em Valpaços.

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga

Começa ás 20 horas o jantar que hoje é oferecido ao cavaleiro Simão da Veiga Junior, no Caviar Imperial, e para o qual estão inscritas numerosas pessoas.

Ontem, em Madrid

MADRID, 5—Os novilhos de Rodriguez que eram touros e dificeis, espalharam tal panico por todos que, desde o novilheiro Somoza, que se negou a lidar, até ao veterano bandarilheiro Miella, todos justificaram o mérito de Pericás e Diamantino Viseu ao despacharem os seis perigosos mansos. O português bandarilhou superiormente e usou da «muleta» com valentia, sendo aplaudido. A Pericás coube o melhor novilho, pelo que foi protestada a orelha concedida.—(Efe).

Um touro!

BILBAU, 5.—No concurso de gado foi premiado um touro suiço, com 4 anos e 1.680 quilos.—(Efe).

PRODUTOS DE TOUCADOR

LA TOJA

LAVE A CABEÇA

de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissolve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexiveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos. Não é caustico.

AS QUARTAS E SÁBADOS

"O MOSQUITO" 7 TOSTÕES

O JORNAL INFANTIL PORTUGUÊS DE MAIOR TIRAGEM

ASSINATURAS: 12 NÚMEROS 7$50 — 24 NÚMEROS 14$00 — 48 NÚMEROS 26$00

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS, PRAÇ. DE S. PEDRO, 9 — LISBOA — TELEF. 25493

NOTICIAS DE EVORA

EVORA, 6.—Como que opondo formal desmentido ao que ontem publicámos, reapareceu, ontem mesmo, o sabão, nas mercearias desta cidade. E' bom acentuar que se trata da capitação referente ao mês de Julho—não vá supôr-se que faltámos á verdade.

Exultam as donas de casa, pois podem, finalmente, proceder a lavagens e a limpesas indispensáveis á boa higiene dos lares.

Bom será que o reaparecimento do sabão seja seguido pelo do óleo de mendobi, de que ainda não foi distribuido o contingente respeitante ao mês de Agosto, não obstante constar que há em depósito alguns milhares de litros. Igualmente é para desejar que o bacalhau e o arroz desçam até estas desoladas paragens de que andam afastados não se sabe bem porquê. Dada a insuficiência das capitações atribuidas ao consumidor, a não distribuição de tais géneros brada aos ceus.

FESTAS EM TONDELA

TONDELA, 4—Organizadas pela Associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila, efectuam-se nos próximos dias 7 e 8. «Festas do Verão» que atraem a Tondela numerosos forasteiros, nomeadamente os nossos conterraneos residentes noutras terras do País.

Haverá imponentes arraiais noturnos com a colaboração da Banda de Ilhavo, Sociedade Filarmonica Tondelense, Orquestra Jazz «Os Azuraras», e os Ranchos folclóricos Flores da Beira e Vilanovense.

No recinto, haverá barracas de chá e caldo verde, «dancing», e outros divertimentos.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 4.—Pela primeira vez vai realizar-se nesta cidade um cortejo de oferendas, sendo o produto a favor do hospital da Misericordia e dos asilos locais.

Está formada a comissão organizadora, que espera encontrar nas povoações do vasto e populoso concelho, como na cidade, o melhor acolhimento para que o primeiro cortejo de oferendas resulte brilhante, sob qualquer aspecto que seja encarada tão benemerita quanto simpatica iniciativa.

—Organizado pela Comissão Municipal de Turismo, realiza-se nos dias 14 e 15 do corrente, no Quebra-Mar, o 2.º torneio de tiro aos pratos, desta época.

OBRAS NO AEROPORTO

No aeroporto da Portela iniciaram-se ontem os trabalhos de ampliação do bar-restaurante, insuficiente para as necessidades de trafego actual.

Com o aumento de carreiras aumentou naturalmente o numero de pessoas que ali afluem. Com os trabalhos iniciados o restaurante ficará com capacidade para cem pessoas, independentemente do «bar» e duma cantina para o pessoal do aeroporto.

VIDA ARTISTICA

A exposição Américo Taborda

Tem registado grande afluência a exposição que o pintor Américo Taborda tem patente no Palácio Valenças, em Sintra, sendo especialmente apreciados os motivos que apresenta sobre aquela encantadora vila. A exposição encerra-se, impreterivelmente, no dia 11.

Concursos de Construções de Areia

na Praia do Estoril

Principiou o entusiasmo, entre as crianças frequentadoras da praia do Estoril, para o habitual Concurso de Construções de Areia nesta época.

Todos procuram, desde já, fazer as suas inscrições, pelo que este concurso vai este ano, ter um grande numero de concorrentes.

Prémios e medalhas serão distribuidos aos premiados, bem como brindes a todos os concorrentes.

A HORA DO GALO

Será o maior acontecimento artistico de Portugal que a AGENCIA INTERNACIONAL ARTISTICA apresenta brevemente num dos mais elegantes cines da capital, com a colaboração da nova ORQUESTRA de

DO IMITADOR

HUMBERTO MADEIRA

E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

UM ESPECTACULO INEDITO!

Página da MULHER

Almofada em «Richelieu»

Esta linda almofada é de linho, cor de palha, bordada em «Richelieu» ponto cheio e ponto de nó, com seda «floss», amarela dourada, em tom seco. O forro da almofada é de «crepe satin», cor de castanha. A almofada, que mede 0m,54x0m54, tem a orla guarnecida com um folho de seda no tom da linha que se empregou no bordado. O desenho completo desta almofada, no tamanho natural, importa em 6$00 e pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a importancia correspondente em selos de correio, devem dirigir-se á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º Lisbôa. O porte é grátis, excepto nas remessas contra reembolso, que importa em 2$00, sobre o valor da encomenda.

PERGUNTE PARA SABER

A. B. C.—Para depilar as pernas, o que há de mais prático é uma máquina «Gillette», com uma lamina bem afiada. Para as pestanas, use, muito simplesmente, fricções locais de óleo de ricino.

Antónia Maria—Sim, minha senhora, podemos fornecer-lhe todos os desenhos que deseja obter. Diga-nos as dimensões em que os deseja, para lhe dizermos em quanto importam. Se tem pressa, diga-nos o nome e morada, pois por intermédio da secção de consultas levará umas semanas a receber as nossas noticias... Temos, de momento, muitas consultas acumuladas por falta de espaço no jornal.

Uma leitora—Com o algodão «mercer» Corrente, de novelos n.º 30, e agulha de barbela n.º 11, conseguirá fazer, na malha de abertos e fechados, quadriculados de 4 milimetros. Com essas dimensões são fornecidos os nossos esquemas de «crochet», de modo que, desejando a nossa leitora reproduzir na malha de abertos e fechados o esquema que lhe enviámos, com igual dimensão terá de obter a linha e agulha que já indicámos.

Gosto do vosso jornal—Leia o que dizemos a «Uma leitora», e encontrará resposta á sua primeira pergunta. Quanto á maneira de fazer os croquetes de cenoura, de modo a parecerem doces de ovos, creio ser esta a mais conveniente: cozem-se as cenouras, depois de terem sido descascadas e não se lhes aproveitando a parte interior, quando é rija. Depois de cozidas são passadas pela máquina de moer, ou por uma peneira. Levam-se ao lume, com igual peso de açucar e deixam-se ferver até estarem enxutas. Deixam-se esfriar e formam-se bolinhas ou croquetes que se rolam num prato, com açucar pilé.

Querendo perfumar, pode juntar-se um pouco de raspa do vidrado de limão ou de laranja, umas gotas de essência de baunilha ou de flor de laranja. Estes bolinhos, são muito apreciados pelas pessoas que sofrem do figado e não podem comer doces de ovos.

CULINARIA

Sôpa de pão ralado

Como já tenho ensinado, faz-se o caldo fingido, isto é: água, uma cenoura, uma cebola pequena, um nabo e o ramo de cheiros, sal que baste. Quando tudo estiver cozido tira-se para fora, côa-se o caldo e torna-se a pôr ao lume; é então o momento de lhe deitar a manteiga que se deseje e a pouco e pouco pão ralado para engrossar a sopa, que mais saborosa ficará se lhe deitarmos queijo ralado na hora de ir para a mesa.

Rins espetados

Escolhem-se rins de carneiro, lavam-se e cortam-se em bocadinhos. No mesmo tamanho cortam-se também bocadinhos de toucinho.

Enfiam-se em palitos compridos que se untam com gordura ou oleo o toucinho e os rins dispostos alternadamente até os palitos estarem cheios e polvilham-se com sal refinado.

Na frigideira põe-se um bocado de manteiga e quando estiver quente deitam-se dentro os espetos; em tomando côr borrifam-se com vinho da Madeira, tapa-se e deixa-se apurar. Quando estiver para ir para a mesa polvilha-se com salsa cortada fininha. Vai na travessa com os espetozinhos e estes devem ser dois para cada pessoa.

Acompanha-se com batatas palha ou arroz de manteiga.

Preferindo-se podem grelhar-se e depois de aloirados temperar-se com manteiga, salsa picada e sumo de limão.

Migas dôces

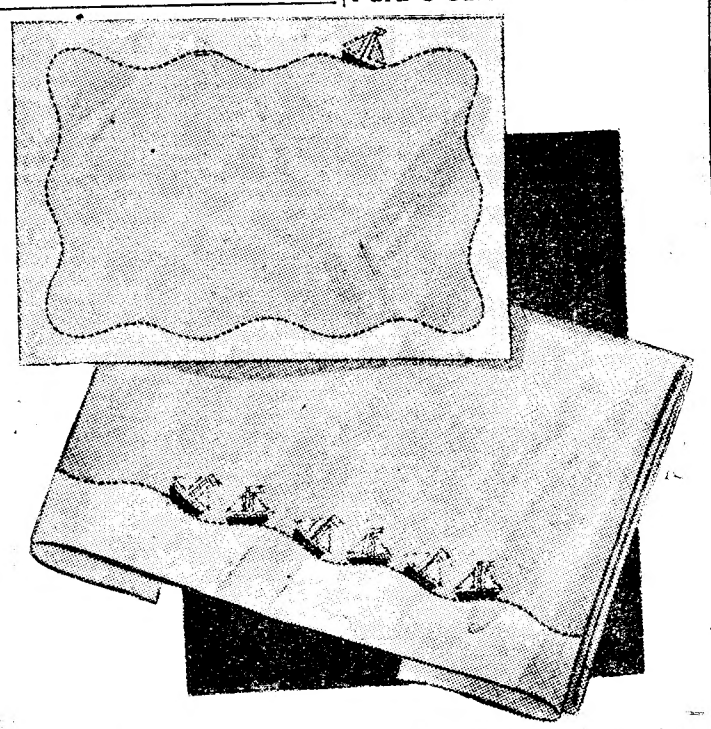
100 grs. de miolo de pão migado, 250 grs. de açucar, 6 gemas de ovos e canela em pó.

Deita-se o açucar num tacho com dois decilitros de água, leva-se ao lume e quando ferver, antes de começar a fazer ponto, deita-se dentro o miolo de pão e mexe-se com uma colher de pau para desfazer bem o pão. Depois de apurar um bocado, tira-se do lume, deixa-se arrefecer e juntam-se as gemas de ovos, levando de novo ao lume para as cozer. Em estando cozidas tiram-se as migas do lume, deitam-se em pratinhos pequenos, polvilham-se de canela e servem-se frias.

Simplicidade

Um lindo vestido de fazenda leve, de cor «beije», com botões de galalite verdes escuros. O cinto é de fazenda, tendo a frente em verde escuro.

Para o carrinho do bébé



Para o carrinho ou para o berço, será muito gracioso este lençol e a almofada correspondente, realizados com linho sintético azul, com barras de linho branco e uns barquinhos em bordado de aplicações feito com tecido azul, mais escuro, e branco.

As aplicações e as barras são cosidas com ponto de Paris. O desenho do lençol e da almofada, importa em 5$00. Uma amostra explicativa do ponto de Paris, feita numa sobreposição de tecidos, custa 5$00. Estes artigos podem adquirir-se na nossa Administração, ou pelo correio, com o porte grátis. A' cobrança, mais 2$, sobre o valor da encomenda.

Pernas sem meias

Só será elegante se a perna não tiver pelos e estiver bem cuidada.

O Salão Marcel tem produtos para os eliminar, ficando a perna como se tivesse a mais fina meia.

Rua Garrett, 48 s/loja

Crayons Dermográficos!!
◄ preto-castanho-vermelho PARA
◄ MAQUILLAGE, RETOQUE
◄ PESTANAS, CABELOS, FACES,
◄ A' cobrança ESC. 12$ —, portes grátis! - JAMAICA, LT. - Rua do Duque, 49 - LISBOA

Askis
PARÍS — LONDRES — LISBOA
PERFUMARIAS
PRODUTOS DE BELEZA

Salão dos Plissados
APRESENTA
a sua colecção de lindas blusas e vestidinhos de bébés
Calçado do Carmo, 10
R. 1.º Dezembro, 64
TELEFONE 21724

OBESYL
EFICAZ E INOFENSIVO
ELIMINA AS GORDURAS E COMBATE A OBESIDADE
FARMACIA AZEVEDOS ROSSIO LISBOA

OLHA!
Já outro vestido
GRAÇAS ÀS ANILINAS
Tintex
AGENTE GERAL:
BERNARDINO S. M. DE OLIVEIRA
APARTADO 736 — LISBOA

A MARCA QUE DOMINA

TINTAS A QUENTE (44 cores)
Carteira, para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2$40
Caixinha, para tingir 500 grs. de tecido, cada... 2$50
TINTAS A FRIO (40 cores)
Carteira, para tingir 200 grs. de tecdo, cada... 1$60
DESCORANTE
Frasco, para tirar as cores aos tecidos, cada 8$00
A' venda em todas as drogarias do País
Revenda:
SCHROETER & ALMEIDA—
RUA DA MADALENA, 128, 2.º
LISBOA—TELEFONE 20649

V.Ex.ª VAI CASAR?
E PRETENDE FICAR COM ÓTIMAS FOTOGRAFIAS DO SEU CASAMENTO? CONSULTE-NOS
STEF
FOTOGRAFOS ESPECIALISADOS
RUA DOS ANJOS, 26 - LISBOA TEL. 46257

SERVIÇO EM TODO O PAIS

Instituto Médico-Veterinário
Alameda D. Afonso Henriques, 64-A — Tel. 4 3200 — LISBOA
A mais moderna aparelhagem eléctrica — Raios X — Ultra-violetas — Ondas curtas
Tratamentos e estética — Banhos — Tosquias — Operações e Vacinações — Analises clinicas
Director-clínico: Professor Dr. Joaquim Fiadeiro
Assistente: Dr. A. Trindade da Velha
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17 h.

BORDADOS
e ALTA COSTURA
VERÃO DE 1946
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 237[illegible]4

Vai começar

a construção

de um grupo de casas de renda económica

em Alferes Malheiro

Conforme já tornámos publico, a Camara Municipal de Lisboa resolveu construir na nova zona de expansão da capital, abrangendo a área limitada pela avenida alferes Malheiro, pelo prolongamento da Almirante Reis, linha férrea de cintura e Campo 28 de Maio e avenida da Republica—o futuro bairro económico, onde poderão vir a habitar 45.000 pessoas.

A C. M. L., que teve patente no átrio dos Paços do Concelho as «maquettes» dos nove tipos de casas de renda económica, cujas casas foram agrupadas em três séries de características semelhantes, variando em cada série de tipo para tipo, pelo acréscimo de um quarto de cama, está a acelerar os trabalhos de construção do primeiro grupo, constituido por 81 casas, assim distribuidas:

Série I—57 casas, de 4, 5 e 6 divisões; Série II—20 casas, de 5, 7 e 8 divisões; Série III—4 casas, de 7, 8 e 9 divisões.

A variação de série para série obteve-se pela introdução de um pequeno escritório e maior área de instalações complementares da série I para a série II e desta série para a série III, pela consideração das instalações destinadas a uma criada. Todas as casas possuem um pequeno vestibulo de entrada e ainda grandes armários de arrumação. A distribuição das divisões das casas foi criteriosamente estudada, o mesmo tendo sucedido ás relações entre as áreas das divisões e do numero de pessoas previsto para viver em cada habitação.

Os quartos de cama destinados a casal têm a área minima de 9,6 metros quadrados e máxima de 14,8 metros; os restantes quartos, 7,5 e 10,7 metros. Adoptou-se o pé direito de 2,80 metros, valor hoje em dia admitido para estas construções.

A par das empreitadas de construções das casas, previram-se as destinadas a fornecimento de materiais e de outros elementos escalonados, de modo a que os fornecimentos regulares possam satisfazer as necessidades dos programas de construção.

Engenheiros americanos

estudam activamente armas mais eficazes

— do que a bomba atómica

WASHINGTON, 6—Um informador do Departamento da Guerra disse ontem que engenheiros da aviação do Exército dos Estados Unidos iniciaram «estudo intensivo de armas para defesa futura, que poderão ser ainda mais eficazes do que a bomba atómica». Discutindo a possibilidade de a bomba atómica não ser utilizada na guerra futura, o informador disse que os técnicos da aviação do Exército estavam a concentrar os seus esforços em armas e métodos de guerra aérea «inteiramente novos» e a pôr de parte grande numero do equipamento utilizado na ultima guerra.

Por «motivos de segurança», recusou-se a divulgar do que se tratava. Disse que a não utilização da bomba atómica, numa guerra futura, poderia, na opinião dos técnicos, ser o resultado de: 1.º—acordos internacionais para proibir o seu emprego; 2.º—acordo como os que evitaram a utilização de gases, na segunda guerra mundial, ou, terceiro—o desenvolvimento de medidas contra ataque atómico, antes de se realizar outra guerra.—(Reuter).

ENSINO TÉCNICO

Transitou da Escola de Machado de Castro para director da Escola Industrial e Comercial de Alfredo da Silva, no Barreiro, o sr. Alberto Correia de Lacerda.

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

Vão ser importados

da Escandinávia

30 milhões de quilos de batata

Alguns importadores de batata estrangeira que foram á Noruega e á Dinamarca fechar contratos para a importação de 30 milhões de quilos tiveram uma conferencia com o sr. intendente geral dos Abastecimentos, a quem declararam ser esperada a primeira partida de batata, na totalidade de 850 toneladas, vinda da Noruega, a bordo do vapor «Jaederen», que deve chegar no proximo dia 20 do corente. Foram também fechados contratos para o fornecimento de 3.000 toneladas de batata para semente. Ainda não foi fixado o preço desta batata para o consumo publico pelas respectivas autoridades, visto os importadores deixarem isso ao criterio das mesmas. Mas, no caso do governo aceder ao pedido que lhe foi feito pelos respectivos importadores de isentar de direito esta batata, em beneficio do publico, poderá a mesma ser vendida, pelo menos, $40 mais barata.

Alguns dos importadores disseram ao sr. intendente que, no caso de ser isenta a batata de direitos, pelo menos até 31 de Dezembro, se comprometam a importar mais 15 ou 20 milhões de quilos. Tanto o governo, como a Intendencia e a Junta das Frutas, deram todas as facilidades para a importação dos 30 milhões de quilos de batata, unica maneira de evitar que os lavradores elevem os preços.

Nova modalidade na distribuição de peixe

Na lota de Santos, foram hoje vendidas 50 toneladas de peixe, pescado em Cabo Branco, na sua maioria carapau e cachucho, especies de peixe que raramente apareciam em Cabo Branco.

Com surpresa e agrado das varinas, foi posta hoje em pratica uma nova modalidade na distribuição de peixe: foram atendidos, em primeiro lugar, os mercados e as peixarias; depois, coube a vez ao rancho das varinas, fazendo-se a distribuição pela ordem da sua chegada e não havendo escolha de mercadoria nem de pessoas. Aquelas ás quais não convinha ficar com as caixas de peixe pela respectiva ordem, retiraram-se decorrendo tudo na melhor ordem.

Esta determinação foi da autoria do sr. dr. Almeida Pinheiro, dirigente do Grémio.

Todas as vendedeiras e comerciantes que saiam com o peixe iam munidos duma guia com a discriminação das quantidades, preços de venda e o local a que se destinavam. No entanto, as saidas foram demoradas pela falta de transportes e por haver nesta lota só duas balanças destinadas á pesagem do peixe.

—Na Ribeira Nova houve hoje pouco peixe: algumas tecas de peixe grosso e alguma sardinha. Foram contempladas cerca de 300 varinas por ordem numerica dos seus cartões de inscrição.

—O director dos Serviços de Fiscalização esteve hoje a ouvir algumas varinas do mercado da Ribeira Nova, sobre casos que se prendem com a distribuição de peixe.

Em algumas lotas da provincia o peixe vendia-se mais caro 100 %

Em algumas lotas da provincia, segundo averiguações levadas a cabo pela fiscalização, o peixe estava a ser vendido com 100 % e mais de acrescimo sobre o preço fixado na tabela. As varinas compravam a sardinha a 200$00 a caixa e, nas guias, era mencionada a importancia de 80$00, pelo que tinham que vender o peixe em «mercado negro». Foram processados os funcionarios que passavam as guias nessas condições.

Apreensão de azeite

Os serviços de Fiscalização têm apreendido grandes quantidades de azeite que era transportado por passageiros de comboios, sem estarem munidos das respectivas guias de transito.

O bacalhau que vai á Bolsa de Mercadorias

Procurámos esclarecer hoje a razão por que o bacalhau vai á Bolsa de Mercadorias, visto tratar-se dum produto que está tabelado, condicionado e racionado. A circunstancia da sua ida á Bolsa tem como objectivo principal o de se saber a quem ele é distribuido, visto haver apenas uma diferença entre o preço máximo e o mínimo de 1$00 na cotação. A comissão reguladora, quando pretende pôr qualquer partida de bacalhau em praça, faz a sua comunicação á Bolsa de Mercadorias, com a indicação das quantidades. Quando esta comunicação é recebida, logo se procede á praça, a que concorrem os armazenistas importadores inscritos no Grémio. Durante o mês passado, efectuaram-se ali duas praças, na totalidade de cerca de mil e cem toneladas. A Bolsa, que quase cinge a sua missão á função estatistica na distribuição, nada tem com o caso, pois, limita-se a pô-lo em praça e a comunicar á comissão reguladora o nome da pessoa ou pessoas que o arrematarem, tanto mais que ele não pode ser vendido por preço superior ao estabelecido, entre o máximo e o mínimo, oscilação que não é superior a um escudo.

Já tem acontecido alguns armazenistas desinteressarem-se da arrematação e ficar só um com todas as quantidades.

Há quatro dias, foram á praça 500 toneladas de bacalhau. Mas o publico continua a não o receber.

Longa Ausência, Esquecimento Breve

Nunca se é esquecido, quando se deixa uma lembrança adquirida na

Grande Ourivesaria da Moda

257—R. da Prata (Esq. de Santa Justa)

Os furtos

praticados em Faro *elevam-se* a 500 contos

FARO, 6.—(Pelo telefone).—A descoberta do autor das centenas de furtos praticados, de há 12 anos a esta parte, nesta cidade, causou a maior impressão em todo o Algarve. O «Diário de Lisboa» esgotou, rápidamente, sendo depois revendidos por alto preço, alguns exemplares. As dezenas de roubos registados na P. S. P. aumentaram, agora, consideravelmente, por virtude de queixas que estão a ser apresentadas e que sobem já a 60, do valor talvez superior a 500 contos.

João Baptista de Oliveira, que ontem foi preso em condições já descritas, servia-se das noticias pessoais, publicadas nos jornais locais, para assaltar estabelecimentos e residências, quando os seus proprietários eram dados como ausentes. Também, segundo agora confessou, costumava colocar-se á porta do cinema local ou da alameda João de Deus, para tomar nota das pessoas presentes e, então, proceder aos ousados assaltos ás suas residências, para o que se servia de chave falsa ou de arrombamento.

Segundo se presume, o Oliveira é o autor dos assaltos á igreja da N. S. do Carmo e a um jazigo, contando-se agora, entre os roubados, os srs. José Nunes, o carniceiro José Bento, o delegado do M. P. de Faro, a quem o gatuno furtou objectos de valor superior a 60 mil escudos; a sr.ª D. Ana Bivar Wenholtz, que ficou sem um colar de pérolas de valor incalculável, fora outros objectos avaliados em 20 mil escudos; o inspector dos caminhos de ferro, sr. Leal; João Marcelino, reformado da Armada, a quem foram furtados 20 contos em dinheiro; Artur Neto e Manuel Guerreiro, industrial de corticeiro, etc.

Só no Bairro do Caminho de Ferro, o Oliveira levou a efeito mais de dez assaltos a residências, sem falar de outros casos em que teve de bater em retirada, por ser pressentido, umas vezes só e outras acompanhado, pelo que se supõe estarmos em presença de uma quadrilha de que é chefe o Oliveira.

O ousado gatuno, depois de levar a cabo as suas proezas, metia por debaixo da porta bilhetes, em que denunciava como autores do assalto pessoas que nada tinham com o caso, chegando o seu atrevimento a roubar a um empregado do sr. dr. Cachopa, na vespera do casamento, o enxoval, avaliado em milhares de escudos.

Admite-se que o Oliveira ou a sua quadrilha não operavam apenas em Faro, pois nas orelhas da mulher do ladrão—ainda em liberdade—foram encontrados uns brincos valiosos que se sabe agora terem sido furtados a uma professora de Tavira.

Hoje, foi preso um colega do Oliveira, de nome Augusto, que, a pedido daquele, costumava empenhar joias atribuidas a uma herança de sua mulher. Segundo consta, o Oliveira, com o produto dos roubos, comprou um prédio em Lisboa, em nome dos filhos, convidando para porteiro um conhecido carpinteiro desta cidade. O sr. capitão Cavaco, comandante da P. S. P. de Faro, procura arrolar os objectos já apreendidos e está a promover a apreensão de muitos outros, cujo paradeiro se conhece.

Até agora, o larapio confessou-se apenas com remorsos de ter roubado o enxoval ao noivo...

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 16 e 30, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: *máxima, 21º6; mínima, 13º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28º,4; mínima, 15º,2.*

A feira

da Malveira

(Continuação da 1.ª pág.)

dos», onde possa ser vendido, particularmente, ou é guardado pelos criadores, espenançados em que as circunstancias, mais tarde ou mais cedo, provoquem uma alta.

Na primeira feira da Malveira, depois da ordem do cumprimento rigoroso das tabelas, o pouco gado que apareceu foi quase todo devolvido á procedencia, porque os marchantes entenderam que, a pagá-lo pelo preço que por ele pediam, não tinham qualquer margem para o negócio. Na segunda, em resultado disso, pode dizer-se que não apareceu gado bovino á venda. E na terceira, realizada ontem, surgiram, para vender, com destino ao consumo, três dezenas de reses bovinas adultas e apenas umas vinte vitelas. E, mesmo assim, regressaram, em parte, ás suas bases, por não encontrarem compradores.

Apareceram muitos bois, mas «de trabalho», pelos quais pediam entre 12 a 15 contos a junta.

De resto, a feira da Malveira mais parece, áparte as pobres barracas de «comes e bebes» e as de venda de utensilios agricolas, de roupas e de quinquilharias, um mercado de criação.

Ali se venderam ontem, em relativa abundancia: galinhas, entre 40 e 60 escudos, frangas, entre 16 e 19; perus, a 150 escudos o casal (os machos a 90, as fêmeas a 60); patos, a 30 escudos; coelhos, a 15; ovos a 15 escudos a duzia.

Muita gente compareceu ali—e contaram-se por dezenas os automóveis de Lisboa e dos arredores—na esperança de encontrar «gorduras»; mas a maioria ficou defraudada nas suas esperanças. Ao pé dum lugar que vendia toucinho, formou-se uma «bicha» enorme—e os ultimos já não puderam ser servidos...

Pouca fruta—e sardinha, crua, a 1$40 a duzia.

E' assim, agora, a feira da Malveira...

Os foguetões misteriosos

que passam sobre a Suécia e a Grécia

LONDRES, 6.—O «Daily Telegraph» de hoje publica na sua primeira página, em exclusivo, uma notável fotografia do «foguetão fantasma», tirada pelo fotografo amador suéco Erik Reuterswaerd, passando sobre uma das ilhas em frente de Estocolmo. No original, a trajectoria do projectil parece uma faixa de cerca de 6 milimetros. Numa ampliação, vê-se que essa faixa se parece com o rasto de um meteoro. A fotografia foi obtida «por acaso». Reuterswaerd fotografara uma paisagem e, quando revelou o negativo, viu através dele uma faixa de luz, que o levou a suspeitar tratar-se de um dos «foguetões fantasmas». Comunicou o facto ao Estado Maior general sueco, que tomou conta do negativo. «Por um processo supersensitivo, que não pode ser reproduzido no jornal» —diz o «Daily Telegraph»—«revelou-se ao Estado Maior sueco e a outros peritos aliados a presença do projectil no meio da trajectória de chamas, em lugar de se encontrar á sua frente. Isso confirma a teoria de que está a ser utilizado um novo método de propulsão para essas armas».

O «Daily Telegraph» põe ainda em destaque a declaração do primeiro-ministro grego, Tsaldaris, em Londres, de que vários «foguetões ou projecteis semelhantes de novo alcance» tinham sido vistos sobre a Macedónia e Salónica, na noite do plebiscito—1 de Setembro. Perguntado pelo correspondente diplomático do jornal de que direcção vinham, respondeu: «Certamente não do Mediterraneo». O foguetão que passou sobre Salónica encontrava-se á altura de cerca de 1.500 metros e caiu no mar. Um funcionário do pessoal que acompanha Tsaldaris disse que, no total, foram vistos 4 foguetões em 1 de Setembro. O facto foi oficialmente comunicado por unidades militares e confirmado por muitas noticias civis. Esse funcionário disse ao «Daily Telegraph» que os observadores não estavam certos sobre se os projecteis eram foguetões ou bombas voadoras. Tudo o que podiam dizer é que eram de longo alcance.—(Reuter).

Não há colgaduras, mas há cobertores nas janelas. Os saloios são modestos...

Um casal de perús: 150 escudos!

Cada franga á roda de 18 escudos...

O rei Faruk

em cruzeiro no Mediterraneo

NICOSIA, 6.—Um oficial do iate real egipcio «Fakhri El Biar», de 1.106 toneladas, em que o rei Faruk faz um cruzeiro de cinco dias no Mediterraneo, declarou ontem «haver probabilidade de que o iate vá a Malta». Um ajudante de ordens do rei declarou que a intenção deste era fazer a viagem directa do Chipre para a Alexandria. O rei desembarcou ontem e fez um passeio de automovel a Paphos, onde mais tarde o iate o foi buscar e bem assim a comitiva. Acompanha o rei sua irmã, a rainha Fawzia, da Pérsia.—(Reuter).

O «F. D. R.» em Atenas

ATENAS, 6.—A esquadra norte-americana, de que faz parte o porta-aviões gigante de 45.000 toneladas «Franklin D. Roosevelt», encontra-se, hoje, fundeada no porto de Atenas, onde entrou ontem, entre grandes aclamações da multidão. — (Reuter).

Os portugueses ganharam

as provas de vela

hoje disputadas

em Cascais

CASCAIS, 6—(Pelo telefone)—Fazendo parte da 5.ª semana da vela começaram hoje na baia de Cascais as regatas internacionais ás quais concorrem velejadores portugueses, espanhois, franceses, ingleses e suecos.

Está um dia tranquilo e sereno e o vento é propicio ao desenvolvimento das regatas. Assiste pouco publico, e nem admira, visto tratar-se dum desporto que emociona quem o pratica, mas que só interessa verdadeiramente os técnicos. O Club Naval de Cascais mudou de poiso, e está agora situado na cidadela. As suas instalações, quase concluidas, são modelares e apetrechadas para o fim em vista. Os srs. ministros da Marinha e das Obras Publicas, com o esforço e actividade da Camara Municipal de Cascais, podem orgulhar-se de ter feito uma grande obra e a de a ter posto em boas mãos.

As regatas internacionais, em numero de cinco, que começaram a disputar-se hoje, constituem um acontecimento desportivo de vulto. Em quatro classes, «Stars», «sharpies» de 9 e 12 metros e «snipes» e, em cada classe, cinco regatas.

As partidas começaram depois do meio dia, mais tarde do que a hora marcada, e as chegadas verificaram-se em frente da praia do Tamariz. Já ao fim da primeira volta se previam vitórias magnificas dos portugueses, como de facto aconteceu. Assim, na categoria de «stars», Joaquim Fiuza e Julio Gourinho, seguiam á frente, com uma hora de percurso, rondando a baliza quatro minutos depois, os barcos de João Capucho e Jorge Crespo e de Ernesto Mendonça e Carlos Carvalho.

Também em «sharpies» de 12 metros, Carlos Lourenço e Casimiro Sousa, eram os favoritos. Em «sharpies» de 9 mtros, António Herédia, que seguia em primeiro lugar, havia de ser ultrapassado daí a pouco, por outro velejador também português.

A' chegada ao Tamariz, verificaram-se os seguintes resultados:

«Stars»—1.º «Vicking», com Joaquim Fiuza e Julio Gourinho, destacados; 2.º «Capucho II», com João Capucho e Jorge Crespo; 3.º «Pedrito II», com Ernesto Mendonça e Carlos Carvalho, um após outro; sucessivamente, com distancias apreciaveis, chegaram: «Ariel», com os irmãos Schedel; «Faneca», com os irmãos Belo; «Berecynthia», com R. Rugeroni e Teixeira de Sousa; «Berete», com os irmãos Pessoa; «Brisote» (espanhol); «Kali», com os irmãos Bustorff; «Zulga» (espanhol), com José Allende e conde de Barcelona, e «Mistral» (espanhol) com Sanchez.

Classe «sharpies» de 9 metros: Luta renhida entre «S. Rafael», com Fernando Catanas e «Ane Marie», com Antonio Heredia, vencendo aquele e ficando em 3.º e 4.º lugares velejadores franceses.

Classe «sharpies» de 12 metros: 1.º «Almada», com Carlos Lourenço e Casimiro Sousa, da Mocidade Portuguesa; 2.º «Pinguim», com Acacio Coelho e Bernardino de Almeida, da Brigada Naval.

Classe «snipes»: 1.º «Gaivina», com Luis Brites e Melo Machado; 2.º «Mergulhão», com Pedro Loureiro e Sergio Marques, da Mocidade Portuguesa.

Os velejadores portugueses conquistaram assim, no primeiro dia de provas, belos triunfos, vendo-se mais uma vez como se faz sentir a acção que vêm exercendo, no desenvolvimento do desporto nautico, a Brigada Naval e a Mocidade Portuguesa.

O chefe do Estado assistirá ás provas de domingo

O sr. presidente da Republica aceitou o convite que lhe foi dirigido para assistir, no próximo domingo, ás regatas internacionais na baía de Cascais, em que tomam parte velejadores de cinco nações.

O chefe do Estado embarcará, ás 10 horas, na Estação Fluvial de Belém, para bordo do aviso «Pedro Nunes», que estará a pairar em frente, e que largará a seguir para Cascais. Acompanham o sr. general Carmona os srs. ministros da Marinha e das Finanças, subsecretários de Estado dos Negócios Estrangeiros, embaixadores da Inglaterra e da Espanha, ministros da França e da Suécia e outras personalidades.

A's 13 horas, será oferecido um almoço a bordo do «Pedro Nunes», em honra do chefe do Estado.

Um poema *dramático*

num palco popular

Teatro novo

teatro diferente...

Anuncia-se para esta noite a abertura de mais um teatro popular, o Variedades. Um estranho cartaz revela-nos que se vai ali «declamar», em vez de uma revista, uma opereta ou uma farsa—um «poema dramatico». Habituados como estamos ao eterno ramenrão dos nossos palcos, fomos procurar o dr. José Galhardo, que, com seu irmão Luís, assina a obra, pedindo-lhe o favor de nos explicar o que se passa.

—Caro doutor! Que revolução vem a ser esta? Então o Variedades não reabre, como sempre, com uma velha farsa alemã, uma novissima comedia hungara de há vinte anos, ou uma daquelas reposiçõezinhas do repertorio do velho Ginásio que fizeram as delicias dos nossos avós?

—Não brinque, que o caso é sério. Talvez sem querer, você acaba de encarar de frente o problema. «E a Terra ficou em chamas» é, talvez, a maior audácia do nosso teatro popular dos ultimos anos!

—Mas há quem pratique audácias no nosso meio teatral?

—Felizmente. Apenas, ultimamente e até agora, os audaciosos, os renovadores, aqueles que pretendem arejar o teatro, revigorá-lo com os mesmos sopros de ar puro que há muito varreram a rotina dos palcos estrangeiros, têm agido exclusivamente dentro do teatro não-popular. Não lhe parece justo reconhecer e aplaudir o atrevimento de Amelia Rey Colaço, que nos apresentou essa tão saudavel novidade, que foi a eterna «Antigona» —e o mérito dos «Comediantes de Lisboa», que ousaram revelar-nos o bom teatro inglês de comédia?

—Então, no teatro popular...

—Alguem tenta com persistencia, com abnegação, actualizá-lo, trazê-lo para 1946, praticando audácias que já são velhas além-fronteiras—e que já talvez devessem ter sido desde há muito tentadas entre nós. Não sei...

—Não sabe?

—Não. Quando Piero (era a ele, claro, que eu me referia) me pediu que extraísse da já celebre «Madre Paz», de Dicenta, filho, o poema dramatico que hoje vai estrear-se e me expôs o seu plano de realização, a sua concepção do espectáculo, confesso-lhe que hesitei, sinceramente alarmado. E' certo que não vai tão longe—nem nada que se pareça!—como Reinhardt foi há vinte anos e nem sequer tenta aproximar-se dos modernismos de Mayerold, mas, mesmo assim, a sua coragem excede em muito a minha!

—De que se trata? Fale!

—Em resumo, duma tentativa que pretende responder ás justas exigencias da Critica, que protesta contra o sediço, o «já visto», o «chá de Tolentino»—e reconhecer os direitos do publico português, que anseia por teatro diferente. Nada mais horrivel, não acha?

—Sem duvida! Eu tambem pertenço ao Publico...

—Acresce que Piero não pode ter, neste caso, sequer, pretensões de ordem lucrativa! Dentro de um mês, a actual companhia do Variedades dissolver-se-á, porque muitos dos seus elementos reingressam nas suas companhias de inverno. E a montagem de «E a terra ficou em chamas» não se salva num mês.

—O que é a peça?

—Teatro de pura ficção. Um poema simbolico, em verso. Nenhuma realidade—dentro das eternas realidades! Uma finalidade moral, oristã: o protesto contra a guerra! Compreende agora a minha hesitação inicial? Não será chocante sair do eterno enredo, da observação real da vida, da naturalidade, da reprodução do quotidiano—dentro do teatro dramatico popular? Eis o problema que o publico vai resolver!...

—Mas trata-se duma irrealidade-total?

—Não! O fundamento da obra, os sentimentos que a inspiraram a Dicenta, os principios a que obedece, são claros, eternos, imutáveis—e verdadeiros! O amor da Patria e da Mãe, a fé num deus qualquer, o anseio pela Paz, são verdades simples, mas verdades! Sem que a Verdade exista no fundo duma obra teatral—nunca pode haver teatro!

MORADIA -- Estoril

Vende-se c/30 divisões, todo o conforto moderno. Trata-se em Lisboa na Travessa do Carmo, n.º 12, 1.º.

AGUABELA

Loção facial para depois de barbear

É UM PRODUTO CORTEZ

O ex-rei da Itália visitou *esta manhã*

as instalações

do Instituto do Cancro

O ex-rei da Italia visitou esta manhã o Instituto Português de Oncologia, acompanhado pelo dr. Aldo Castellani, celebre professor de malariologia da Universidade de Roma, e generais Graziani e Cassiani.

Aguardavam o visitante os srs. professores drs. Francisco Gentil, Bénard Guedes e Alvaro Rodrigues, e dr. Edmundo Lima Basto, respectivamente presidente e vogais da comissão directora daquele estabelecimento, e varios outros medicos que ali prestam serviço.

A visita começou pelo pavilhão do Radio, sobre cujos serviços, em pleno funcionamento, o sr. professor Francisco Gentil prestou varios esclarecimentos a Humberto II, que manifestou vivo interesse por tudo quanto viu, e que classificou de maravilhoso. Saudado em italiano por uma doente que acabara de fazer o seu tratamento, o ex-soberano da Italia conversou familiarmente com ela, inquirindo do seu estado.

Conduzido ao edificio da Escola Tecnica de Enfermagem do Instituto, o ex-rei não escondeu a sua surprêsa pela excelencia das instalações e a perfeição com que estão organizados os respectivos serviços, dizendo que nunca havia visto melhor.

Humberto II mostrou-se igualmente muito interessado por todas as outras instalações do Instituto.

Correspondendo ao interesse do ex-rei, realizou-se tambem uma visita ás obras do bloco hospitalar do Instituto, que se encontram muito adiantadas. Estava ali o engenheiro-director da obra, sr. Oom do Vale, que acompanhou igualmente os visitantes, que percorreram demoradamente o novo pavilhão e subiram ao 7.º andar.

A' despedida, Humberto II cumprimentou o sr. professor Francisco Gentil, felicitando-o pela sua obra, que declarou tê-lo deixado profundamente encantado.

Maximas

(Continuação da 1.ª pág.)

Simon. A rua desempenha agora o mesmo papel.

■

O ridiculo mora tão perto da elegancia e da nobre compostura que, se faz uma venia ou um cumprimento, fica sempre embaraçado nos seus movimentos.

■

Há uma maneira de dizer as cousas, tão natural e ao mesmo tempo tão convincente que faz corar os hipocritas e empadecer os caluniadores.

■

Quando os povos decidem fazer a paz, acabando com os seus velhos dissidios logo confiam aos juristas a interpretação dos tratados, dando assim origem a futuros conflitos.

■

Se as ilusões não fossem tão efemeras, cada um de nós andaria, á moda dos cegos, com a boca cheia de cantigas.

■

No primeiro amor, palpita uma certeza inapreciavel: só ele é forte e invencivel. Quando—o que ás vezes acontece—se prova o contrario, os corações inexperientes estalam como os frutos ricos de sumo.

■

A duvida nos animos fracos produz o mesmo efeito que a ferrugem nos metais.

■

A dedicação ao nosso semelhante, quando pronta e sincera, é o fruto mais belo do nosso pomar de sonhos.

VAI A CASCAIS?

Na Avenida Valbom, em frente da Estação do Caminho de Ferro, espera a sua visita o

RESTAURANTE BAR «FIM DO MUNDO»

Ambiente artistico—cozinha esmerada. Reserve a sua mesa pela Tel. C. 200

Secção de especialidades—Tabacaria

Jóias, pratas antigas e modernas

Compram-se por altos preços na

«OURIVESARIA PORTUGAL»

Rossio, 121 (esquina Rua Betesga)

ZÉTA-ZÉTA

Famoso insecticida à base de **D D T**, de reputação já consagrada

ISENTO DE SUBSTANCIAS TÓXICAS OU CHEIRO DESAGRADÁVEL

NÃO DESPRENDE GASES PREJUDICIAIS

ABSOLUTAMENTE INOFENSIVO PARA PESSOAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS

O MAIS ACTIVO, ECONÓMICO E DURADOIRO INSECTICIDA À VENDA NO NOSSO MERCADO

LÍQUIDO PULVERIZÁVEL «ZÉTA-ZÉTA»

— frasco de 1/2 litro — Esc. 22$50

Extermina *instantaneamente* e *radicalmente:* moscas, mosquitos, percevejos, pulgas, moscas de gado, etc.

NOTA IMPORTANTE: — ZÉTA-ZÉTA, líquido pulverizável, é, de longe, o mais surpreendente e económico insecticida à venda no n/ mercado. Não oferece o risco de se evaporar ao menor descuido. Um simples pulverizador, que custa 18 a 20$00 e que dura vários anos, mais um frasco de 1/2 litro de ZÉTA-ZÉTA pulverizável, permite, praticamente, que durante uma época todas as dependências sejam de casa de habitação, sejam de recolha de gado, fiquem instantaneamente isentas de moscas e de todos os outros insectos prejudiciais.

NÃO MANCHA ROUPAS, CORTINAS NEM PAREDES, MESMO FORRADAS COM OS MAIS DELICADOS PAPEIS

Loção "ZÉTA-ZÉTA"

Agradavelmente perfumada, para o radical extermínio dos insectos da cabeça, do corpo, das roupas e dos animais domésticos,

Nas Termas, nas Praias e no Campo

são as moscas os maiores inimigos do sossêgo — e as senhoras as suas vítimas preferidas. ZÉTA-ZÉTA — Loção (Esc. 15$00), protege-as contra esse flagelo. Basta que em cada perna se passe um dedo humedecido com este consagrado produto para que quem assim proceda fique todo o dia imune contra as ferroadas de tão nojentos, incomodativos e perigosos insectos.

PÓ «ZÉTA-ZÉTA»

(Caixas de 20 grs. — 2$50. Caixas de quilo — 35$00)

Contra as baratas, traças, formigas e todos os outros insectos.

SABONETE «ZÉTA-ZÉTA»

De 80 gramas (Esc. 12$50). De 200 gramas (Esc. 25$00)

Aromático sabonete de toucador, de surpreendentes resultados na desinfecção de roupas e na eliminação dõ *insectos e suas larvas* nas pessoas e nos animais domésticos.

ZÉTA-ZÉTA

INSECTICIDA INCOMPARÁVEL EM 4 MODALIDADES QUE CONSTITUEM INOVAÇÃO NO NOSSO PAÍS

DEPOSITÁRIOS

NO NORTE:
GRANADO, IRMÃO & Ca, Lda.
R. SÁ DA BANDEIRA, 118
Porto—Telefone 1665

NO SUL:
CENTRO FARMACÊUTICO, Lda.
R. EUGENIO DOS SANTOS, 88
Lisboa — Telefone 2 1211

IMAN

A única demonstração a exigir de um processo de barbear é verificar se êle proporciona uma barba bem feita, escanhoada e sem irritar a pele... uma barba feita com confôrto e suavidade!

As lâminas Gillette saiem vitoriosas desta demonstração e é esta a razão porque, milhões de homens, as preferem. A produção Gillette ainda é restrita. Cuide portanto das Lâminas Gillette que consegue obter — elas merecem-no!

TRADE Gillette MARK

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º LISBOA

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

ESCOLA-AUTOMOVEL
MARIO SOARES
Habilitação completa, em auto ligeiro. Rua de Santa Marta, 70-C. Telefone 47735

PINHAL DO BANZÃO
(COLARES)
CASA VENDE-SE, com paragem de «electrico» e de camioneta, agua, electricidade e garage. Mostra J. P. Gasalho—Vivenda Pereio —Pinhal do Banzão.

MORADIA EM SINTRA
Vende-se nova, t. comodidades, 20 div., jardim. Av. Gomes Amorim, 3.

Cal-a-sal Para Limpeza e Estanhagem dos Ferros de Soldar. Elimina a Ruinosa Limagem e os Perigosos Fumos do Acido

A VENDA

EM LISBOA:
António Furtado dos Santos Ayres & C.ª
RUA DA BOAVISTA, 148-154
Horácio Alves, Ltd.ª
RUA AUGUSTA, 43-51
J. B. Fernandes & C.ª, Ltd.ª
Largo de S. Julião, 14-21

NO PORTO:
Companhia Portuense de Ferragens
Rua de S. João, 100-108
Joaquim Rebelo
Rua do Almada, 571

Único importador em Portugal:
António Augusto Pedrosa
Rua do Arco do Cego, 38-1.º
Telef. 40323
LISBOA

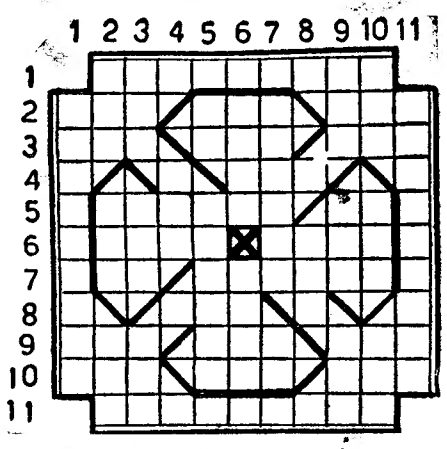
DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

ERICEIRA
PENSÃO MORAIS
A mais próxima da praia com amplos quartos e esplanada com vista de mar.
HA SEMPRE LAGOSTA
tem viveiros próprios—Telefone, 11
Proprietário A. MORAIS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1432



HORIZONTAIS—1—A mais bela e mais espaçosa baía do mundo, na margem da qual está situada a cidade do Rio de Janeiro. 2—Termo. Divisivel por dois. Compareciam. 3—Patroa. Apelido. Navega. 4—Capa. 5—Apelido do grande poeta autor de «O anel de Policrates». Simbolo quimico do césio. 6—Despacha. Nome de mulher biblica. 7—Soletra. Novo metal descoberto em 1884. 8—Pegadeira. 9—Ovário dos peixes. Base aérea nacional. Mesmo. 10—Astro. Ente. Preposição. 11—Erros de pronuncia.

VERTICAIS—1—Falsificadores. 2—Instrumento para encurvar as calhas das linhas férreas. Oxido de cálcio. Pronome pessoal. 3—Certa Pássaro. Naquele lugar. 4—Agarrai. 5—Motivo. Pacóvios. 6—Ave de rapina. Pequeno barco de recreio. 7—Individuo manhoso. Atmosfera. 8—Falda. 9—Braço de rio. Julguei. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. 10—Rio da Suiça. Santo. Porcos. 11—Género de compostas de flores amarelas e brancas muito vulgar nos campos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1431

HORIZONTAIS—1—Feudalismo. 2—Moradia. 3—Ag. Tarem. Ai. 4—Gafas. Aco. 5—Arar. Acabar. 6—Fraseados. 7—Pássaro. Nas. 8—Ida. Fé. Sola. 9—Rã. Liara. Al 10—Cursivo. 11—Reza. Mesta.

VERTICAIS—1—Fraga. Pira. 2—Garfada. 3—Um. Farsa. Cê. 4—Dotaras. Luz. 5—Aras. Safira. 6—Lar. Aéreas. 7—Ideação. Rim. 8—Sim. Ad. Save. 9—Má. Abono. Os. 10—Acasala. 11—Pior. Salsa.

ARQUITECTOS
VENT-AXIA

Resolve os vossos problemas de ventilação
ELIMINA
CHEIROS
FUMOS
ATMOSFERAS PESADAS
Eficiencia e economia
Pedidos aos Representantes:
NORTON & C.ª LD.ª
Calçada do Sacramento, n.º 26-1.º
Telef. 25566 LISBOA

Para pintar paredes
use **MURALINE**
uma tinta a água que se prepara em 10 minutos seca em horas o dura anos
DEPOSITARIOS:
Mário Costa & C.ª L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º - PORTO
TELEF. 2571
Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA
TELEF. 24343

Automóveis de aluguer
A 2$50 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Soc.de Automobilista Portuguesa, L.da
Telef. 45181

Os portugueses na América

formam um núcleo valoroso
que prestigia os Estados Unidos
sem esquecer a sua Pátria

«E' com imenso prazer que aproveito esta oportunidade para prestar homenagem ao espirito empreendedor da raça portuguesa, que tantos laços estabeleceu com a nossa América». Assim o afirmou uma mensagem de Henry Wallace, antigo vice-presidente dos Estados Unidos da América.

De facto, a acção proveitosa dos portugueses no Mundo constitui extraordinário titulo de glória para Portugal. E, em dois factos mais evidentes se pretende filiar o nosso movimento migratório: por carência de vida mais desafogada ou por gosto de aventura. Uns ricos, outros teimosamente pobres jamais esquecem a Pátria-Mãe e cuidam sempre de ser honrados.

Hoje falo dos nossos irmãos de raça que vivem americanizados como o Manuel Silva, de Nova York, velho comerciante muito conhecido entre a colónia, e não deixo de aludir á cantora portuguesa de 16 anos—Delfina Malheiro—que, em Newark, dá audições no «Portúguese Sports Club» e no «Club Luso-Americano», onde se exibe perante publico superior a 1.500 pessoas.

Agora, porém, já não é só o analfabeto que, em busca de fortuna, também sai, mas o rapaz portador do «canudo» de «doutor» que, com grande esperança, vai na mira dos dólares. São, por isso mesmo, bastantes os médicos portugueses na Califórnia e todos bem conceituados.

O Governo português, tendo em consideração o notável aprumo de alguns compatriotas, ainda no mês de Agosto de 1944 mandou que o embaixador em Washington—dr. João Bianchi—condecorasse nove individuos residentes na cidade de New Bedford. E' porque «os ideais de progresso, que em todas as épocas caracterizam os portugueses, encontram-se reflectidos em muitos empreendimentos de enorme utilidade para a humanidade», di-lo também Wallace.

Os cursos para o ensino da lingua portuguesa continuam a intensificar-se. O professor Albert Bailey, da Universidade de Springfield, explica o facto dizendo que a maior parte dos alunos é constituida por descendentes dos lusitanos, que, desse modo, desejam aumentar o conhecimento do idioma de seus antepassados.

Verifica-se magnifico progresso na assistência prestada pela Aliança Portuguesa de Massachusetts, que tem tido á sua frente o madeirense Alberto Freitas. Nessa associação, por 35 centimos semanais de quota, os portugueses encontram assistência clinica e recebem remédios quando doentes. Embora a sede esteja localizada em Fall River, a sua acção irradia pelo Estado de Mass.

Por alguns tentames estatisticos, conclui-se que as naturalizações podem enquadrar-se dentro das percentagens a referir. Segundo as origens verifica-se: metropolitanos, 30 %; madeirenses, 5 % açoreanos, 15 %; caboverdeanos, 50 %. Mesmo assim, não esquecem a Pátria. Lembro-me que, no passado Natal, os terceirenses mandaram a linda oferta de 194 contos á Misericórdia de Angra do Heroismo.

A remuneração alta do trabalho baixo—eles são em grande parte modestos—faculta-lhes meios materiais excelentes. Chegam a falecer deixando apreciavel «pé de meia»; há pouco, em Boston, morreu Cesar de Figueiredo que, no Framingham National Bank, constituiu herança de $700.00.

Revela-se, deste modo, o meio milhão de embaixadores portugueses na América do Norte; bloco de primeira grandeza pelo espirito de honradez e serena continuidade no trabalho.

Propriamente «suas» têm 32 igrejas católicas, que cuidam do caracter e moldam os sentimentos nobres á maneira portuguesa. Mas, a par deste aspecto de beleza moral, existem imensas associações de socorros mutuos que possuem milhões de dólares e fazem por ano para cima de 15 mil contos de beneficios!

Quantas vezes deparamos—ao ler noticias nos jornais—com certa local em que, como por exemplo no dia 17 de Maio, se escreveu: «Chegou ontem a Lisboa José Joaquim de Figueiredo, natural de Lorosa, na Beira Baixa, heroi de duas guerras que vem dessedentar-se de saudades, depois de, ao serviço da marinha de guerra americana, merecer, na ultima guerra as medalhas do Pacifico, da Aerea da América, da Guerra Europeia e de Boa Protecção Naval. Este homem, batido pela metralha, declarou então: «Sou muito orgulhoso da grande América, mas tenho o coração português».

Considerados como elementos de grande apreço, constituem na Califórnia uma colónia de enorme prestigio. Recordo, agora, a carta escrita em 15 de Junho ultimo mandada pelo almirante J. Dodworth Martins, ministro da Marinha do Brasil, ao nosso consul em S. Francisco, onde «aprecia o alto grau de progresso da colónia e, como brasileiro que não deixa de ser, uma forma de ser português, porque me corre nas veias o mesmo sangue generoso e bom da nossa raça comum, envio a V. Ex.ª para que transmita a todos os portugueses de Califórnia e de Portugal o meu caloroso aplauso e a minha sincera saudação. Deus abençoe e proteja os portugueses da Califórnia».

Evidencia-se por várias formas que «Portugal é um povo de património moral e politico que o coloca entre os mais dignos do Mundo», isto na opinião autorizada do dr. Austregésilo de Ataide, escritor e jornalista no Rio de Janeiro.

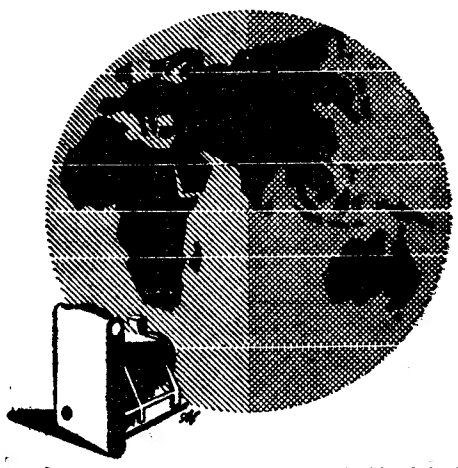
Na sequência lógica da cronologia observada neste artigo, vou encontrar os micaelenses no dia 8 do mês de Julho passado a enviarem 550 contos e mais 20 toneladas de roupas para casas de caridade de S. Miguel.

No distante nucleo português da Califórnia, permito-me salientar, por seu inegável valor, os irmãos Manuel e António Nunes, naturais de Santo Amaro, nos Açores, hoje transformados em grandes construtores navais ostentando com orgulho bem apetrechados estaleiros privativos. Ambos profissionais valorosos e que, apesar disso, nas horas vagas, um é poeta e o outro filósofo.

Também não quero esquecer, até porque se trata de facto recente, o caso inédito do tenente Alexandre Gerardo, saido de West Point com a mais brilhante carreira de estudante. Este jovem luso-americano será um dia, em alto posto do exército, oficial brioso que, de algum modo, honrará a terra de seus maiores.

Enfim, seria um nunca acabar de casos dignos de referências lisonjeiras, mas vou concluir prestando homenagem ás centenas de portugueses que, no dia 16 deste mês, chegaram de visita a Portugal, colossais obreiros prestigiando o bom nome da «pequena praia lusitana».

JOÃO AFONSO CORTE REAL



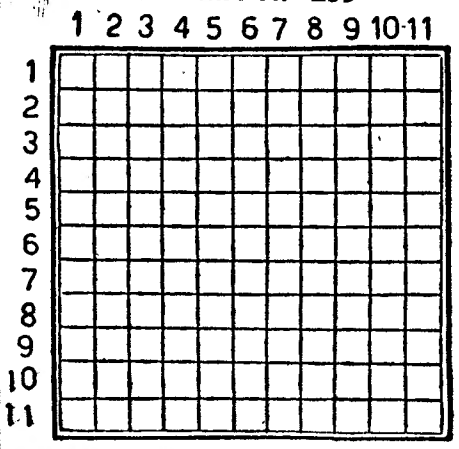
NÃO EXISTE NENHUM HABITANTE DO MUNDO CIVILIZADO QUE NÃO CONHEÇA KODAK NEM EXISTE NENHUM PONTO CONHECIDO, NO MUNDO, QUE NÃO TENHA SIDO FOTOGRAFADO COM KODAK

Kodak

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 235



HORIZONTAIS: 1—Inquietações de consciencia por culpa que se cometeu. 2—Impelias o barco com os remos. Andava. 3—Celestes. Pronome pessoal. 4—Vagueie. Guarnece. 5—Vila e concelho do distrito de Bragança. 6—Que têm dois corpos iguais. 7—Ovarios dos peixes. Poeta entre os gregos. 8—Cidade do distrito de Viseu. Desmoronava-se. 9—Senhor. Movel sobre o qual se come. Ceu. 10—Agora. Doidice. 11—Salgadas. Patroas.

VERTICAIS: 1—Actos de embolsar de novo. 2—Prefixo designativo de atrás. Limpe com vassoura. 3—O mais. 4—Elevavam-se. Oxidassem 5—Reze. Entrega. Congela. 6—Corrente de água natural e abundante. Detestaveis. 7—Sadias. Pronome pessoal (inv.º). Simbolo quimico do ouro. 8—Artigo definido. Debruar. Entre nós. 9—Despojos de inimigos vencido. Algarismo. 10—Moeda japonesa. Tivera odio a. 11—Nota de musica. Limparas o nariz.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 234

HORIZONTAIS: Celeumas. Ar. 2—Amansariam. 3—Rarearam. Os. 4—Asia. Irra. 5—Im. Solon. 6—Vaga. E's. Dr. 7—Orações. Via. 8—Rimes. Meia. 9—Odor. Parara. 10—Are. Io. 11—Assis. Anjos

VERTICAIS: 1—Carnivoro. 2—Ema. Maridos. 3—Lara. Gamo. 4—Enes. Acerai. 5—Usais. Os. Rs. 6—Marão. Pé. 7—Ara. Lesma. 8—Simios. Erin. 9—Rn. Via. 10—Amor. Diário. 11—Sacra. Aos.

FESTAS A FAVOR
das instituições de beneficência do distrito de Evora

EVORA, 6—Por iniciativa do governador civil deste distrito, sr. José Félix de Mira, vão realizar-se nesta cidade, em 12 e 13 de Outubro, por ocasião da chamada Feira Nova, grandes festejos publicos.

Haverá em 12 um espectáculo taurino nocturno, e em 13 um cortejo de oferendas e um espectáculo de variedades, no qual tomarão parte alguns dos nossos principais artistas.

Têm estas festas por fim angariar dinheiro e géneros, principalmente trigo, para permitir uma existencia mais desafogada ás instituições de assistencia dos diversos concelhos deste distrito.

A todos os lavradores da região foi feito um apelo para que contribuam com 1 por cento da sua produção de trigo disponivel para venda, garantindo assim o abastecimento de pão dos asilos e dos hospitais, das creches, etc.

Em Evora já está constituida a comissão distrital; e as autoridades estão a organizar comissões concelhias e subcomissões de freguesias.

Vão ser tambem dirigidos apelos a todos os proprietários, comerciantes e industriais.

Serão inscritos num «Livro de Oiro» os nomes de todos os produtores de trigo que contribuirem com os seus donativos.

T. S. F.
Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida
ELECTRO-LISBOA, L.DA
Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado
ORÇAMENTOS GRATIS
Variado sortido de válvulas
246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

Artes Decorativas
A CASA QUE CAPRICHA NA APRESENTAÇÃO DO MAIS SIMPLES OBJECTO AO MAIS RICO E BELO PRESENTE COM QUE SE DESEJE BRINDAR PESSOAS AMIGAS

LEIAM

ABERTURA DA CAÇA

1 DE OUTUBRO 1946

Adão tem desde já à venda vestuários próprios para Caçadores. Blusas, Camisas, Camisas cartucheiras, Calças, etc. etc., as quais apresentará nas suas montras nos próximos dias

CAMISARIA ADÃO

238 R. AUGUSTA, 240 — LISBOA

Assinaturas de verão
— DO —
Diario de Lisbôa

10 dias	.....	5$00
20 »	.....	10$00
30 »	.....	15$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Não se enviam recibos á cobrança.

OÁSIS-AGÊNCIA, LDA.

VENDE

Grande moradia. Antiga ás Janelas Verdes e belos salões, por estar habitada muito em conta. 450 contos.

PREDIOS desde 300, 700 até 4 mil contos.

LINHA DO ESTORIL

GRANDE PROPRIEDADE com 10 hectares aproximadamente, com aeromotor e boa e grande moradia.

PAREDE boas moradias de 450 a 600 contos.

ESTORIL

LINDA E BOA MORADIA com grande jardim e todo o conforto moderno e outra igualmente muito bonita com linda vista de terra e mar.

CASCAIS

Predio de rendimento com 4 inquilinos e bons terrenos.

TERRENOS NO ESTORIL

Alguns autorizados para construção com linda vista de mar e dois para casas bi-familiares e também no golf desde 150 escudos o metro.

QUINTAS

O QUE HA DE MELHOR e mais bonito, com 50 hectares junto ao Estoril com boa, grande e confortavel moradia, maravilhosa situação. Vacaria, Pocilgas, lindos jardins, terras de semeadura, muita fruta e abundancia de água. Preço 3.500 contos.

OUTRA MAIS PSQUENA e com boa moradia preço 600 contos.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone 26519

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinarias—Dr. M Magalhães, 1 h
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h
Analises clinicas

A MÁQUINA FOTOGRÁFICA DE ALTA PRECISÃO

A venda nas boas casas de artigos fotográficos

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. — RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º — LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

PENSÃO OU RESTAURANTE

Toma-se de trespasse nas proximidades da «Baixa». Resposta a este jornal a J. S.

O HOTEL DA COPA

depois de remodelado, será o seu Hotel nas CALDAS DA RAINHA

Virgínia Rosa da Fonseca Alves

FALECEU

Seus filhos, dr. Armando da Fonseca Alves Filipe, sua esposa e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 11 horas, da sua residencia, Rua Miguel Lupi, n.º 18, 1.º, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

DINHEIRO

Empresta-se sobre todos os objectos que ofereçam garantia.

Transacções rápidas. Rua Saraiva de Carvalho, 226. Telef. 6 1041.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Mouzinho»

a sair em 10 de Setembro, para:

Principe, S. Tomé, Luanda, P. Amboim, Lobito e Moçâmedes com escala por **Leixões**

Recebe carga em Lisboa até ao dia 5 de Setembro e em Leixões de 7 a 9.

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em 19 de Setembro para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique,** com escala por **Leixões.**

Carregará em Lisboa até 14 de Setembro e em Leixões de 16 a 18 do mesmo mês.

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos de Africa.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

PAQUETE

«Serpa Pinto»

sairá em 22 de Outubro, para:

Baía, Rio de Janeiro e **Santos** (escalando no regresso **Pernambuco**).

Carregará em Lisboa até 17 de Outubro e em Leixões de 19 a 21 do mesmo mês.

Para tratar:

LISBOA — R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telef. 2 0058

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 1
Telef. 1234

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

24797 ..... 500.000$00
22086 ..... 100.000$00
142 ..... 20.000$00
24796 ..... 5.975$00
24798 ..... 5.975$00

Premiados com 10.000$00

1634 1952 1971 7737 10712 17643

Premiados com 5.000$00

1197 1607 3340 6074 7763 8407
11374 11693 13792 14425 15006 18735
21133 21284 22061

Premiados com 2.000$00

2807 4610 5468 7631 8946 11958
14364 14685 15068 15628 16513 17331
17887 20298 20832 20859 22498 23149
23683 24365

Premiados com 1.000$00

385 520 1437 2621 2820 2851
3539 4480 4781 4874 5215 6457
6598 6897 8012 8081 8510 8527
8889 9004 9060 9089 9247 9720
10818 11574 12571 13247 13487 13581
13791 14029 14057 14078 14643 15147
15607 16265 16798 17026 17238 17272
17734 17769 18426 20211 20640 20771
20928 21402 21861 22272 22302 22668
22817 22871 23063 23652 23842 24939

Premiados com 300$00

185 225 374 514 570 882
913 990 1033 1045 1078 1258
1364 1406 1519 1678 1683 1763
1840 1885 1887 1897 1924 1984
2060 2276 2305 2330 2394 2425
2504 2539 2565 2607 2610 2742
2758 2813 2826 2849 2871 2898
2899 2907 2925 3021 3039 3057
3063 3086 3168 3184 3196 3290
3348 3377 3457 3613 3683 3765
3800 3867 4205 4330 4555 4654
4670 4674 4750 5054 5233 5443
5445 5491 5575 5595 5621 5634
5694 5705 5712 5821 5885 5974
6180 6399 6433 6473 6483 6487
6492 6607 6735 6741 6783 6794
7065 7094 7142 7330 7361 7362
7383 7526 7536 7572 7799 7872
8162 8223 8253 8270 8321 8410
8430 8434 8435 8441 8585 8630
8693 8728 8800 8827 8841 8857
8879 8887 8962 8994 9072 9110
9162 9280 9291 9370 9514 9525
9539 9582 9619 9623 9629 9634
9700 9708 9727 9802 9957 10004
10023 10074 10101 10220 10281 10364
10389 10493 10494 10528 10540 10730
10762 10774 10851 10987 11004 11223
11282 11352 11405 11450 11468 11512
11602 11681 11700 11786 11823 11837
11876 12089 12113 12291 12318 12336
12428 12503 12543 12580 12581 12617
12621 12686 12746 12754 13004 13043
13150 13159 13202 13231 13333 13742
13830 13835 13925 13931 13974 14010
14082 14158 14161 14177 14238 14261
14287 14374 14375 14405 14448 14449
14450 14569 14571 14574 14589 14664
14768 14811 14813 14828 14859 14875
14945 15047 15279 15382 15409 15457
15476 15670 15724 15764 15985 16036
16113 16130 16148 16170 16184 16242
16283 16304 16328 16409 16525 16673
16727 16743 16761 16762 16797 16832
16896 16931 17011 17071 17167 17283
17324 17330 17336 17347 17433 17447
17457 17458 17528 17548 17736 18029
18061 18164 18226 18360 18398 18534
18558 18559 18623 18715 18743 18777
18788 18839 18913 19052 19065 19339
19401 19403 19410 19466 19469 19486
19488 19573 19637 19660 19891 19918
19953 20046 20089 20125 20150 20178
20224 20225 20337 20603 20604 20628
20679 20706 20733 20761 20796 20838
20858 20865 20948 21072 21203 21245
21262 21337 21409 21483 21500 21528
21592 21616 21639 21761 21770 21834
21871 21916 21933 21947 22000 22028
22087 22183 22235 22281 22291 22294
22312 22439 22526 22529 22641 22708
22746 22791 22887 22980 23060 23113
23145 23171 23363 23452 23610 23638
23863 23932 23941 23951 23962 23981
24038 24060 24088 24096 24186 24222
24285 24479 24528 24532 24561 24656
24686 24687 24742 24817 24977

Os numeros de **24701** a **24800** de **22081** a **22090** e de **141** a **150** têm o prémio de 500$00.

Os numeros terminados em **6, 7 e 8** são premiados com 150$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DIVERSAS QUEIXAS—Queixou-se á P. S. P. António da Silva, Rua dos Cravos, n.º 6, contra um seu filho, de 21 anos, a quem acusa de lhe ter furtado da sua residencia a quantia de 1.200$00, uma capa á alentejana e um par de sapatos, tudo no valor de 2.800$00, ausentando-se em seguida para parte incerta.

—Queixou-se á P. S. P. Henriqueta Fernandes, Beco do Rozendo, 1, 2.º, contra Domingos Parente Mesquita, de 23 anos, carpinteiro, Rua da Alameda, 28, r/c., por suspeita de ontem lhe ter furtado do seu quarto, onde trabalhava, um alfinete em ouro, no valor de 750$00.

—Foi preso pela P. S. P. Alberto Francisco Gaspar Pinto, de 18 anos, Bairro da Boa Vista, n.º 3, porta 35, por haver sido pedida a sua detenção por Frederico Jorge Lobo, Avenida Gomes Pereira, patio 100, porta 12, que o acusa de, no dia 4, pelas 18 horas, quando se treinava no Campo do Sport Futebol Palmense, lhe ter furtado a carteira com a quantia de 1.630$00, um alfinete em ouro e um passe de electrico tudo no valor de 2.380$00.

—Foi preso pela P. S. P. José Machadinho Carvalho, de 40 anos, sapateiro, Largo do Intendente, 52, 3.º, Dt.º, porque, sendo empregado da firma Maximiano & Quaresma, sita na Rua Alvaro Castelões (Setubal), desviou do estabelecimento da citada firma artigos no valor de 1.500$00.

DOENÇA SUBITA — Foi acometido de doença subita Gaspar Veiga, de 29 anos, solteiro, manufactor de calçado, Rua do Sol ao Rato, 53, r/c. Conduzido ao Hospital Escolar, chegou ali já morto, pelo que foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

PASSEIOS E EXCURSÕES

A revista «Natura» promove, no próximo dia 15, a sua segunda excursão anual, que desta vez será a Setubal, Troia. Seguir-se-á uma merenda e uma festa abrilhantada por um grupo musical.

A partida é ás 6 e 45 da estação do Terreiro do Paço e o regresso far-se-á ás 19 e 10. A inscrição está aberta até ao dia 11 na sucursal da «Natura», na Rua Barros Queirós, 9.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.002$	1.001$	1.002$
Consolidado 3 % T. 10	1.027$	1.026$	1.027$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.078$	1.077$	1.079$
Consolidado 3 3/4 T.10	—	1.003$	1.006$
Centenários 4 %... ...	—	2.600$	2.620$
Externas 1.ª série	—	1.995$	2.002$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.740$	—
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ª port.	—	2.990$	3.000$
Lisboa e Açores por...	1.040$	1.035$	1.045$
Ultramarino cp. T. p.	997$	995$	997$
Portugal port. T. p....	—	1.600$	—
Fidelidade	—	44.500$	52.000$
Mundial	—	1.510$	1.530$
Sagres	—	1.890$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	—	180$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	180$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	182$	—
Cimentos Tejo	618$	616$	620$
Cimentos Leiria T.p....	534$	533$	535$
Crédito Predial port....	25$	24$	25$
Gás e Electricidade cup.	316$	316$	316$
Alto Alentejo cupão ...	591$	591$	592$
Industrial Aliança	—	385$	387$
Portugal e Colónias ...	277$	276$	277$
Nac. de Navegação T.p.	1.360$	1.360$	1.361$
Colonial de Navegação	—	1.580$	1.640$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	940$	960$
Portuguesa Tabacos cup.	—	538$	540$
Tabacos Portugal cupão	600$	598$	602$
União Eléctrica Port.ª	595$	594$	596$
Cassequel	1.220$	1.218$	1.225$
Agricola das Neves ...	—	—	942$
Agricultura Colonial ...	—	675$	678$
Açucar de Angola ...	2.796$	2.796$	2.798$
Buzi...	233$	233$	234$
Ilha do Principe	—	850$	860$
Zambézia T de 25. ...	155$	154$	155$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	530$	—
Norte de Portugal 5%	—	110$	—
C. P. 6 %	113$	112$	114$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	140$	—
União Eléctrica 4 1/2...	105$	104$	105$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro. 152—Tel 26558—Teleg. Torgon

CASA DA SORTE
Três semanas seguidas de
SORTES GRANDES
Na extracção de hoje vendeu
OS DOIS PRIMEIROS PRÉMIOS
24797-500 CONTOS
22086-100 CONTOS
Dois bilhetes com o carimbo da
CASA DA SORTE
Pedidos para
LISBOA — Rossio, 119
PORTO — Sampaio Bruno, 37
BRAGA — S. Francisco, 9

3.º Prémio - 142 - 20 CONTOS
Número certo vendido por
CAMPIÃO & C.ª
LISBOA — R. do Amparo, 116
PORTO — P. da Liberdade, 25
COIMBRA — R. Ferreira Borges, 80
FARO — R. D. Francisco Gomes, 45

EM 3 LINHAS

Em 31 de Março passado a divida flutuante portuguesa apresentava um saldo credor de 3 milhões e meio de contos, dos quais 615 mil contos em moeda e bancos estrangeiros.

///

Defronte do Palace Hotel da Curia mantem-se um estendal de roupa que parece coisa de aldeia. Não sabemos de quem é a responsabilidade; trata-se de um desprestigio estético de uma estancia termal e turistica que todos devem defender.

///

Uma festa desta noite, no Casino de Sintra, provocou uma grande enchente e terminou hoje ás 8 horas! Para Sintra—isto é um fenomeno...

///

O texto do discurso que Byrnes pronunciou hoje, á tarde, em Stuttgart começou a ser recebido em Lisboa antes das 10 horas da manhã.

///

Está em organização em Sintra um cortejo de oferendas, a favor da Misericordia local.

///

A Sociedade Propaganda da Costa do Sol oferece, no proximo dia 10, ás 21 horas, no Casino Estoril, um jantar em honra dos velejadores que tomaram parte na quinta «Semana da Vela».

///

A proporção das reservas para as responsabilidades á vista no Banco de Portugal estava, no ultima boletim, em 54,32 por cento.

///

De um artigo do prof. dr. Egas Moniz no «Seculo»: «... As linguas não se afenrolham nem enclausuram. Sorem os constantes embates da civilização, da acção mantelante das novas expressões do povo, o grande transformador das linguas...».

///

A famosa louça de Viana, artistica, vai reaparecer. Na cidade do Minho começa a trabalhar dentro de dias uma nova fabrica, que visa reatar a tradição.

///

O arcebispo de Goa e Damão, Patriarca das Indias Orientais, D. José da Costa Nunes foi agraciado com a Grã-Cruz do Imperio Colonial.

///

O sr. dr. Oliveira Salazar recebeu esta manhã, no Palacio de S. Bento, o sr. comandante Gabriel Teixeira, governador de Macau, com quem conferenciou.

///

Foi promovido a capitão de mar e guerra o capitão de fragata João Pegado Barahona e Costa.

Furto de 3 rodas de camioneta

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Jaime Henriques, de Vila Nova de Poiares, que, juntamente com dois individuos, um deles de nome António da Cruz Pereira, que fugiram, furtou de um armazem na Rua do Vale Formoso de Baixo, 80, três rodas completas de camioneta, novas, no valor de 20.000$00. Foram presos, também, José Fernandes e Manuel dos Santos, o primeiro por ter comprado as referidas rodas, pela quantia de 6.500$00, e o segundo por se ter encarregado de promover a sua venda no seu estabelecimento de ferro-velho sito na Avenida D. Afonso III, 59, onde as mesmas rodas foram apreendidas. Os presos, que contam prisões, foram enviados á Policia Judiciária.

DESASTRES

ATROPELAMENTO—Foi preso pela P. S. P. Armando Mário Neves Matos, motorista, de 36 anos, Praça do Brasil, 14, 3.º, por ontem, quando seguia pela Rua de S. Bento, conduzindo o seu automovel B. D. 10-57, ter atropelado Maria da Conceição Julia, de 39 anos, Rua Pedro Dias, 25, 4.º, que sofreu contusões internas, pelo que foi conduzida ao hospital de S. José, onde ficou internada.

Naufragio ao largo da Coreia

SEOUL (Coreia), 6.—As autoridades militares norte-americanas de ocupação informam que um barco de passageiros japonês chocou com uma mina ao largo deste porto e se afundou rapidamente.

Morreram todos os seus tripulantes e passageiros, em numero de 94. Não foram possiveis salvamentos, devido ás más condições do tempo.—(U.P.).

Pensão Belga
Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

O discurso de Byrnes em Stuttgart

E' opinião do Governo americano que as Nações Aliadas devem, sem demora, esclarecer o povo alemão dos termos essenciais da paz que esperam impor, para que os alemães os aceitem e os respeitem.

Não é do interesse da Alemanha, nem da paz mundial, que a Alemanha se torne pedra de xadrez ou parceiro numa luta militar entre o Oriente e o Ocidente.

A Alemanha faz parte da Europa e o ressurgimento da Europa será evidentemente mais lento, se a Alemanha, com as suas reservas de carvão e de aço, se transformar em «casa pobre».

Os Estados Unidos são de opinião que se deve estabelecer em breve um governo central alemão.

Byrnes acrescentou que os Estados Unidos são de opinião de que se devia estabelecer em breve um Governo provisório alemão. Esse Governo seria constituido por ministros democraticamente responsáveis, com delegados seus nas quatro zonas de ocupação.

(Continuação da 1.ª pág.)

numa luta militar entre o Oriente e o Ocidente.

Os Estados Unidos estão prontos a cumprir plenamente os principios estabelecidos na Conferência de Potsdam sobre a desmilitarização e as reparações. Contudo, haverá modificações quanto ao nivel industrial da Alemanha, modificações impostas pelas circunstancias que surgirem.

Byrnes frisou que as medidas de desmilitarização e as reparações não irão a tal ponto que a Alemanha fique com a sua industria incapaz de se manter ao nível dos outros países da Europa, sem o auxilio dos vizinhos. As fábricas removidas da zona de ocupação soviética serão para reparações á Russia e á Polónia e as fábricas removidas da zona ocidental serão, em parte, para a Russia, mas na maioria para os Aliados ocidentais. Foram tomadas medidas para a distribuição dos bens alemães, no estrangeiro, entre as nações aliadas.

—Quanto ao nivel das industrias alemãs—prosseguiu Byrnes—os Aliados concordaram que ele fosse de molde a satisfazer as necessidades do próprio país, numa base equitativa, e a promover a distribuição, do que não for necessário á Alemanha, para exportações, a fim de habilitar os alemães a pagar as suas importações. Fixando os niveis da industria não se tomou em consideração a ideia das reparações que não devem sair da produção corrente. Reparações da produção corrente da Alemanha seriam absolutamente incompativeis com o nivel da industria estabelecido em obediência ao acordo de Potsdam.

Admite-se a elevação do nível das industrias alemãs

Byrnes declarou, numa referência evidente aos russos, que recolhem reparações da produção corrente alemã, que seriam «óbviamente estabelecidos níveis mais altos para a industria se as reparações pudessem ser retiradas da produção corrente, circunstancia essa em que se não pensa». Prosseguindo, o ministro dos Negócios Estrangeiros norte-americano disse:

—Os niveis da industria fixados são apenas os bastantes para habilitar o povo alemão a bastar-se a si próprio e a manter um padrão de vida aproximadamente identico ao dos habitantes dos outros países europeus. Os principios estabelecidos representam sérias dificuldades para o povo alemão mas não negam á Alemanha a possibilidade de melhorar a sua sorte, mercê do trabalho árduo, do desenvolvimento industrial e do progresso, para o que dispõe de recursos bastantes. Foi mais ou menos isto, quanto a reparações, que ficou estabelecido em Potsdam. E os Estados Unidos nunca podem concordar que se arranquem á Alemanha maiores reparações do que as previstas no acordo de Potsdam. Cumprindo esse acordo, tivemos de verificar o malogro da Comissão de Fiscalização Inter-Aliada em tomar as medidas necessárias para a economia alemã funcionar como uma unidade económica. Não foram estabelecidos departamentos essenciais da administração central do país, embora isso fosse expressamente exigido nos termos do acordo de Potsdam. Não se fez ainda o estudo do balanço da economia da Alemanha para que esta possa receber as importação indispensáveis, embora isso também tenha ficado expressamente determinado no acordo de Potsdam.

Byrnes preconiza a abolição das «fronteiras» entre as zonas de ocupação

—Os Estados Unidos acreditam firmemente que a Alemanha pode ser administrada como uma unidade económica e que as barreiras entre as zonas têm de ser completamente removidas, no que diz respeito á vida económica e á actividade da Alemanha. As condições que actualmente prevalecem na Alemanha tornam impossivel que a produção industrial alcance um nivel que as potências de ocupação sempre concordaram que era indispensável para um minimo de economia do tempo de paz do país. Evidentemente, se desejarmos ver atingidos os niveis da industria que julgamos necessários, não podemos continuar a restringir a livre permuta de mercadorias, o livre transito de pessoas e a troca de ideias através de toda a Alemanha. As barreiras entre as quatro zonas da Alemanha constituem uma dificuldade enorme e seria muito mais fácil a situação se fosse restabelecido um estatuto normal para todo o país. Chegou o momento em que os limites das zonas devem ser considerados apenas para efeitos de medidas de segurança, por meio de forças armadas das potências de ocupação, e não como barreiras entre unidades politica e económicamente diferentes. Foi este o programa considerado no acordo de Potsdam e é evidentemente esse programa que o Governo americano tenciona seguir até os limites da sua autoridade.

«A comissão aliada não governa a Alemanha nem deixa que a Alemanha se governe»

Prosseguindo, afirmou:

—Foi formalmente anunciado que era intenção nossa unificar a economia dentro da zona de ocupação norte-americana e com qualquer das outras zonas que desejassem participar na unificação. Até agora, apenas o Governo britanico concordou em que a sua zona de ocupação participasse na unidade económica. Apreciamos com grande satisfação este gesto de cooperação. Evidentemente, esta politica de unificação não tem como objectivo excluir os Governos que não querem de momento reunir-se a nós. Se a unificação completa não puder ser obtida, empregaremos todos os esforços ao nosso alcance para assegurar o máximo possivel de unidade económica. Esta é indispensável para a reconstrução da Alemanha e da Europa. E' preciso, porém, que o povo alemão reconheça que a causa básica dos seus sofrimentos e da sua desgraça foi a guerra que a ditadura nazi lançou no Mundo. Mas, precisamente, porque os sofrimentos e a desgraça da Alemanha são inevitáveis, o Governo dos Estados Unidos não deseja aceitar a responsabilidade de agravar inutilmente a desgraça económica provocada pelo facto do Conselho de Fiscalização Inter-Aliado não ter chegado a acordo quanto a conceder ao povo alemão as possibilidades de resolver alguns dos seus mais urgentes problemas económicos. Quanto a muitas questões vitais essa Comissão de Fiscalização nem governa a Alemanha nem permite que a Alemanha se governe a si própria.

Byrnes adverte dos riscos da inflação

—Uma politica financeira comum é essencial para que se consiga com exito a reabilitação da Alemanha. De contrário, é inevitável a inflação acompanhada da paralisia económica. Indispensável se torna desenvolver uma politica financeira comum com o propósito de dominar a inflação. Exige-se um programa para uma reforma fiscal drástica, procedendo-se á revisão da estrutura da divida e colocando a Alemanha numa sólida base financeira. Medidas plenamente coordenadas devem ser eceites e aplicadas uniformemente em todas as zonas, se desejarmos evitar uma inflação ruinosa.

Byrnes comentou que, embora estivesse prevista, na Conferência de Potsdam, uma organização comum para toda a Alemanha, relativamente aos transportes, comunicações e serviços postais, sem a preocupação de barreiras entre as zonas, decorreram 12 meses sem que qualquer coisa se tenha feito nesse sentido. Reclamou a instituição imediata dum departamento central da agricultura, para assegurar o aumento da produção e distribuição de géneros alimentícios e declarou ser necessária a criação de uma administração central para a industria e para o comércio externo.

O papel da Alemanha na reconstrução da Europa

—Embora a Alemanha tenha de partilhar o seu carvão e o seu aço com os paises libertados que dependem desses abastecimentos, os alemães devem ter a possibilidade de utilizar o seu cérebro e a sua energia no aumento da produção industrial e organizar uma utilização mais eficiente das suas matérias primas

Apelando para a necessidade do ressurgimento económico da Alemanha, afirmou que os alemães devem ter as possibilidades de exportar mercadorias, de forma a realizar importações que permitam estabilizar a sua economia. E continuou:

—A Alemanha faz parte da Europa e o ressurgimento da Europa será evidentemente mais lento se a Alemanha, com as suas grandes reservas de carvão e aço, se transformar em «casa pobre».

Byrnes declarou que os Aliados, á data da capitulação incondicional da Alemanha, não podiam permitir que os chefes do nazismo continuassem em posições de relevo, espalhando a sua influência maléfica, mas nunca foi intenção dos Estados Unidos negar ao povo alemão o direito de dirigir a sua vida interna, o mais cedo possivel, quando esse povo pudesse fazê-lo segundo os principios democráticos.

«Os efectivos militares de ocupação devem ser limitados

Byrnes prossegue:

—O acordo de Potsdam, prudentemente, prevê que a administração dos negócios da Alemanha seja dirigida segundo os principios duma estrutura politica de descentralização, desenvolvendo a responsabilidade das autoridades locais. Mas isso não tinha como objectivo evitar a marcha para um Governo central com os poderes necessários para tratar de todos os assuntos que interessem á Nação em conjunto. Pretendia-se evitar o estabelecimento dum forte Governo central, dominando o povo alemão, em vez de ser responsavel perante a vontade democrática desse povo. E o ponto de vista do Governo americano é que o povo alemão, através de todo o país, dentro das salvaguardas indispensaveis, adquira a sua responsabilidade primária no Governo das questões internas. Passou-se mais de um ano desde que as hostilidades cessaram. Milhões de alemães são forçados a viver na duvida do seu destino. E' opinião do Governo americano que as Nações Aliadas devem, sem demora, esclarecer o povo alemão dos termos essenciais da paz que esperam impor para que os alemães os aceitem e os respeitem. E' opinião nossa que o povo alemão deve ser agora autorizado e mesmo auxiliado a realizar os preparativos necessários para criar um Governo democrático alemão que possa aceitar e observar esses termos da paz imposta. Os governos aliados podem e devem estabelecer as normas segundo as quais a democracia alemã se pode governar a si própria.

«A ocupação não prevê uma prolongada ditadura estrangeira»

Byrnes referiu que, em Potsdam, os Aliados se comprometeram a restabelecer a autonomia local e introduzir os principios das eleições livres na administração, continuando:

—O principal objectivo da ocupação militar era e é desmilitarizar e desnazificar a Alemanha, mas não erguer barreiras artificiais aos esforços do povo alemão para voltar á vida economica do tempo de paz. Os criminosos de guerra nazis têm de ser punidos pelos sofrimentos que impuseram ao Mundo. A politica das reparações e do desarmamento industrial, prescrita no acordo de Potsdam, tem de ser cumprida, mas os propositos de ocupação não prevêem uma prolongada ditadura estrangeira sobre a economia de tempo de paz da Alemanha ou uma prolongada ditadura estrangeira sobre a vida politica interna da mesma O acordo de Potsdam obriga expressamente as potências de ocupação a principiarem a erigir uma democracia politica desde os primeiros fundamentos. O Acordo de Potsdam não prevê que não deva haver nunca um Governo central na Alemanha. Apenas estabelece que, por um certo periodo, não haja um Governo central alemão, até que uma certa especie de democracia firme as suas raizes no solo alemão, e no país se desenvolva o sentimento das responsabilidades legais.

Byrnes sugere que se crie um governo provisório alemão

E o secretário de Estado americano acrescenta:

—Os efectivos das forças aliadas de ocupação devem ser limitados ao numero suficiente para verificar se essas normas são respeitadas e a unica duvida que temos a esse respeito é de quais os efectivos indispensáveis para que certos alemães não pensem em rearmar-se, como fizeram depois da primeira guerra mundial. Estas forças de vigilancia terão provávelmente de demorar-se na Alemanha por um longo periodo. Enquanto se prolongar esse periodo, o Exército norte-americano tomará parte na ocupação.

A ideia dos Estados Unidos sobre a Alemanha

Seguidamente, Byrnes apresentou um plano para a orlação dos Estados Unidos da Europa, dizendo:

—Sujeito a certas reservas da comissão de Fiscalização Aliada, o governo central nacional alemão seria responsável por toda a administração do país. Teria o encargo de proceder á eleição de um Conselho Nacional incumbido de formular uma constituição federal para os Estados Unidos da Alemanha, com caracteristicas nitidamente democráticas da nova Alemanha, respeitando os direitos humanos e as liberdades fundamentais de todos os habitantes. Depois de aprovado pela comissão inter-aliada, o projecto de constituição seria submetido a um plebiscito para a ratificação.

Byrnes acrescentou:

—Embora continuemos a insistir em que a Alemanha respeite o principio da paz, a boa vizinhança e as leis da Humanidade, não queremos que a Alemanha se transforme em satélite de qualquer potência ou potências ou viva sob uma ditadura estrangeira ou nacional. O povo norte-americano deseja ver uma Alemanha pacifica e democrática tornar-se e manter-se livre e independente.

Byrnes declarou então «ter chegado o momento de definir os limites da nova Alemanha».

Os limites da Alemanha e as transferências territoriais

Byrnes frisou, então, que a Austria já fora reconhecida como um país livre e independente e disse que os Estados Unidos estão convencidos de que é tanto do interesse da Alemanha, como da Austria e da paz da Europa que os dois Estados sigam o seu caminho em separado. Declarou que o acordo de Potsdam definiu as áreas que deviam fazer parte da Alemanha e aquelas que provisóriamente ficariam ligadas á Russia e á Polónia, até ás decisões finais da Conferência da Paz. Nessa ocasião essas zonas estavam ocupadas pelos Exércitos russos e polacos.

Byrnes prosseguiu:

—Disseram-nos que grande numero de alemães abandonavam essas regiões e assim devia ser, de facto, porque os sentimentos exarcebados pela guerra tornam dificil reorganizar a vida económica com forças de ocupação, num caso forças russas e, no outro, forças polacas. Os chefes dos governos aliados concordaram que no acordo de paz se aprovasse a proposta do Governo soviético relativa á transferência definitiva para a União Soviética da cidade de Koenigsberg e da zona próxima. A não ser que o Governo de Moscovo modifique a sua opinião a esse respeito, nós cumpriremos certamente a nossa promessa. Com relação á Silésia e a outras provincias orientais da Alemanha, a cedência á Polónia, pelos russos, teve objectivos administrativos e essa resolução foi tomada antes da Conferência de Potsdam. Os chefes dos governos concordaram que, até resolução final da Conferência da Paz, esses territórios continuassem sob a administração polaca e, assim, não fossem considerados como uma parte da zona de ocupação russa da Alemanha. Contudo, como o protocolo da Conferência de Potsdam claramente estabelece, os chefes do Governo não tomaram o compromisso de apoiar, no tratado de paz, a cedência de qualquer território em particular. Os russos e os polacos sofreram imenso devido á invasão dos exércitos de Hitler.—(Reuter).

VIAGEM A PARIS

De 7 a 19 de Outubro—8 dias de estadia na Capital Francesa. Preço muito acessivel. Pedir programa completo á Agencia «EUROPEIA» Av. da Liberdade, 231/235 em LISBOA. Telef.:49012 —e no PORTO Av. dos Aliados, 59/69 —Telef. 4660—Inscrições até 20 de Setembro o mais tardar, partida garantida.

ESCOLA VALSASSINA

SEXO MASCULINO

INTERNATO, SEMI-INTERNATO e EXTERNATO Abertura das aulas no dia 7 de Outubro

Av.ª António Augusto de Aguiar, n.º 148 — Tel. 41035